



SEMANÁRIO OFICIAL

DO MUNICÍPIO DE JAGUARAIÁVA - PR

Distribuição Gratuita



Artigo 37 da Constituição Federal / Artigo 153 da Lei Orgânica Municipal / Criado de acordo com a Lei Municipal 1942/2009

www.jaguariaiva.pr.gov.br

Jaguariaíva, 23 de Dezembro de 2009

16 Páginas / Ano 1 / Edição nº 12



LEIS



LEI N° 2046/2009

SUMULA: Declara como Serviços de Utilidade Pública os anúncios de notas de falecimentos realizados pela Secretaria Municipal de Comunicação da Prefeitura Municipal de Jaguariaíva, através da Rádio Jaguariaíva, e dá outras providências.

AUTORIA: Vereador Valdemir Ferreira

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Ficam declarados como Serviços de Utilidade Pública os anúncios de notas de falecimentos realizados pela Secretaria Municipal de Comunicação da Prefeitura Municipal de Jaguariaíva, através da Rádio Jaguariaíva.

Parágrafo Único - Sobre os serviços de que trata esta Lei não incidirão os tributos municipais.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2047/2009

SUMULA: Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Jaguariaíva para o quadriênio 2010 a 2013 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Os programas de Governo que compõe o Plano Pluriannual da Administração Direta e Indireta do Município de Jaguariaíva para o quadriênio 2010 a 2013, integram o Anexo I desta Lei.

Art. 2º - As Ações de cada Programa de Governo com suas respectivas Fontes Financeiras da Administração Direta e Indireta para o quadriênio 2010 a 2013, compõem o Anexo II desta Lei.

Art. 3º - O Demonstrativo dos Programas com seus respectivos Valores, das Unidades Orçamentárias da Administração Direta e Indireta, para o quadriênio 2010 a 2013, compõe o Anexo III desta Lei.

Art. 4º - As Ações e Prioridades dos Projetos e Atividades que farão parte dos Órgãos da Administração Direta e Indireta, para o quadriênio 2010 a 2013, compõe o Anexo IV desta Lei.

Art. 5º - A exclusão de programas constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostas pelo Poder Executivo ou Legislativo, através de projeto de Lei específico, incluindo seus anexos.

Art. 6º - A alteração de valores dos programas constantes desta lei, poderão ocorrer por decreto do Poder Executivo, conforme dispõe o §8º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 7º - As Ações e Prioridades da Administração Direta e Indireta em cada exercício, serão expressas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e extraída dos anexos desta lei.

Art. 8º - Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão no Plano Pluriannual, ou seja sem que autorize sua inclusão.

Art. 9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, surtindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2013.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARAIÁVA

PPA 2010/2013

PROGRAMA: 0006 - PRIORIZAÇÃO DOS DIREITOS DA INFÂNCIA
OBJETIVO: Implementação da Política em favor da Criança e do Adolescente.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice no Final do PPA.
Financeiro em R\$ médios 2010		
	2010	2011
	632.748,00	874.434,00
	2012	918.162,00
	2013	966.555,00
	TOTAL	3.591.899,00
AÇÃO/PRODUTO		
Unidade de Medida	Tipo	Metas
		2010
6001 - Viabilização de Convênios, através	Unidade	Atividade
de Transf. de Recurso a Entidade	Privada (Casmi, Casa de Nutrição e Coala)Convênios Viabilizados	Meta Física
		3
		3
		3
		3
		12
	Válor	180.800,00
6002 - Manutenção dos Programas Primeira	Unidade	Atividade
e Curumim	2	2
Programas mantidos	Válor	486.777,00
		480.300,00
		504.941,00
		533.432,00
		1.975.450,00
6003 - Abrigo a Crianças e Adolescentes	Unidade	Atividade
em situação de Risco pessoal e Social	1	1
Abrigos mantidos	Válor	67.000,00
		70.015,00
		73.165,00
		76.237,00
		286.417,00
AÇÃO/PRODUTO		
Unidade de Medida	Tipo	Metas
		2010
6004 - Gestão dos Recursos destinados ao	Unidade	Atividade
Conselho Tutelar	1	1
Conselho Tutelar Mantido	Válor	128.171,00
		135.189,00
		142.605,00
		150.574,00
		556.539,00

LEI N° 2048/2009

SUMULA: Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no § 2º, do art. 165, da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, no art. 4º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 e na Lei Orgânica do Município de Jaguariaíva, as diretrizes orçamentárias do Município, relativas ao exercício de 2010, compreendendo:

- I - as Metas Fiscais;
- II - as Prioridades da Administração Municipal;
- III - a organização e estrutura dos Orçamentos;
- IV - as Diretrizes gerais para a Elaboração e a Execução dos Orçamentos do Município e suas alterações;
- V - as Disposições sobre a Dívida Pública Municipal;
- VI - as Disposições relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos Sociais;
- VII - as Disposições sobre as alterações na Legislação Tributária do Município;
- VIII - as Disposições Gerais.

CAPÍTULO I DAS METAS FISCAIS

Art. 2º - Em cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da dívida pública para o exercício de 2010, estão identificados nos Demonstrativos I a XVIII desta lei, em conformidade com a Portaria nº 575, de 30 de agosto de 2007-STN.

Art. 3º - A Lei Orçamentária Anual abrangirá as Entidades da Administração Direta, Indiretas constituídas pelas Autarquias e Fundos que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

Art. 4º - Os Anexos de Metas Fiscais referidos no art. 2º desta Lei constituem os seguintes:

- Demonstrativo I - Metas Anuais;
- Demonstrativo II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- Demonstrativo III - Metas Fiscais Anuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido;
- Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
- Demonstrativo VI - Receitas e Despesas Previdenciárias do RPSS, segundo o modelo da Portaria nº 575/2007-STN, estabelece um comparativo de Receitas e Despesas Previdenciárias, terminando por apresentar o Resultado Previdenciário e a Disponibilidade Financeira do RPSS.

Continuado.

Parágrafo Único - Os Demonstrativos referidos neste artigo serão apurados em cada Unidade Gestora e a sua consolidação constituirá nas Metas Fiscais do Município.

METAS ANUAIS

Art. 5º - Em cumprimento ao § 1º, do art. 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, o Demonstrativo I - Metas Anuais serão elaborados em Valores Correntes e Constantes, relativos a Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal e Montante da Dívida Pública, para o Exercício de Referência 2010 e para os dois seguintes.

§ 1º - Os valores correntes dos exercícios de 2010, 2011 e 2012 deverão levar em conta o previsão de aumento ou a redução das despesas de caráter continuado, resultantes da concessão de aumento salarial, incremento de programas ou atividades incentivadas, inclusão ou eliminação de programas, projetos ou atividades. Os valores constantes utilizam o parâmetro Índice Oficial de Inflação Anual, dentre os sugeridos pela Portaria nº 575/2007 da STN.

§ 2º - Os valores da coluna “% PIB” serão calculados mediante aplicação do cálculo dos valores correntes divididos pelo PIB Estadual, multiplicados por 100.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Art. 6º - Atendendo ao disposto no § 2º, inciso I, do art. 4º da LRF, o Demonstrativo

I – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior, tem como finalidade estabelecer um comparativo entre as Metas Fixadas e o resultado obtido no exercício orçamentário anterior, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal,

II – Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, incluindo análise dos fatores determinantes de alcance ou não dos valores estabelecidos como metas.

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Art. 7º - De acordo com o § 2º, item II, do art. 4º da LRF, os Demonstrativos III - Metas Fiscais Anuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, deverão estar instruídos com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da Política Econômica Nacional.

Parágrafo Único - Objetivando maior consistência e subsidio às análises, os valores devem ser demonstrados em valores correntes e constantes, utilizando-se os mesmos índices já comentados no Demonstrativo I.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Art. 8º - Em obediência ao § 2º, inciso III, do art. 4º da LRF, o Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido, deve traduzir as variações do Patrimônio de cada Ente do Município e sua Consolidação.

Parágrafo Único - O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Art. 9º - O § 2º, inciso III, do art. 4º da LRF, que trata da evolução do patrimônio líquido, estabelece também, que os recursos obtidos com a alienação de ativos que integram o referido patrimônio, devem ser realocados em despesas de capital, salvo se destinado por lei aos regimes de previdência social, geral ou próprio dos servidores públicos. O Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos estabelece de onde foram obtidos os recursos e onde foram aplicados.

Parágrafo Único - O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Art. 10 - Em razão do que está estabelecido no § 2º, inciso IV, alínea “a”, do art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais integrante da Lei de Diretrizes Orçamentárias, deverá contemplar a avaliação da situação financeira e atuarial do regime próprio dos servidores municipais, três exercícios, a saber: 2010, 2011 e 2012. O Demonstrativo VI - Receitas e Despesas Previdenciárias do RPSS, segundo o modelo da Portaria nº 575/2007-STN, estabelece um comparativo de Receitas e Despesas Previdenciárias, terminando por apresentar o Resultado Previdenciário e a Disponibilidade Financeira do RPSS.

Parágrafo Único - A Portaria N° 633/2006 alterou o Anexo de Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPSS e a Projeção do Fundo de Previdência, incluindo campo demonstrativo das repasses da contribuição patronal, que passou a ser empenhada na Prefeitura e recebida orçamentária no Fundo, em cumprimento às Portarias nº 688, 689/05 e 338/06 - STN, que criou as Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias e a modalidade de Aplicação Direta de Órgãos, Fundos e Entidades.

ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DA RECEITA



Acesse o site e fique por dentro das últimas notícias e dos Atos Oficiais em nosso município

WWW.JAGUARAIIVA.PR.GOV.BR

TELEFONES

Prefeitura Municipal de Jaguariaíva - (43) 3535-1833 - Fax: (43) 3535-2130
Procuradoria Geral do Município: (43) 3535-1833 ramal 217
Secretaria de Administração e Recursos Humanos: (43) 3535-1833 ramal 238
Secretaria de Comunicação Social: (43) 3535-1833 ramal 205
Secretaria de Finanças: (43) 3535-1833 ramal 234
Secretaria de Planejamento: (43) 3535-1833 ramal 239
Secretaria de Assistência Social - (43) 3535-3363
Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente - (43) 3535-6358
Secretaria de Educação Cultura e Esporte - (43) 3535-1200
Secretaria de Saúde - (43) 3535-2122
Secretaria de Infraestrutura e Habitação - (43) 3535-2289
Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo - (43) 3535-7935
Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) - (43) 3535-1579
SAMAE - 0800-643-1579
Instituto Previdência Assistência Servidor Público Municipal - (43) 3535-4909
Câmara Municipal de Jaguariaíva - (43) 3535-1261

Telefones Úteis

Hospital Carolina Lupion - (43) 3535-1433
Unidade de Saúde Dr. Domingos Cunha - (43) 3535-6826
Polícia Militar 190 / 3535-2549
Delegacia - (43) 3535-1173
Corpo de Bombeiros - (43) 3535-6145
Fórum - (43) 3535-1256
Cartório Eleitoral - (43) 3535-1404
Copel - 0800 5100116
Biblioteca Pública Municipal - (43) 3535-6317
Junta Serviço Militar - (43) 3535-5382
PROCON - (43) 3535-5593
CIRETRAN - (43) 3535-5008
Casa da Cidadania - (43) 3535-2913
Conselho Tutelar - (43) 3535-2920
Cartório Registro Civil - (43) 3535-1735
Cartório de Imóveis - (43) 3535-1338
Rádio Jaguariaíva - (43) 3535-1144
Agência do Trabalhador - (43) 3535-1876
Aciáia - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária - (43) 3535-2400

Disque Denúncia

Polícia Militar no Norte Pioneiro - (43) 3525-1109
PM Comando Policiamento do Interior - (42) 3222-6677
Contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes - 100
Contra o Narcotráfico - 181
Polícia Civil - 197
Violência Contra a Mulher - 180

EXPEDIENTE

Semanário Oficial do Município de Jaguariaíva

* Artigo 37 da Constituição Federal

* Artigo 153 da Lei Orgânica Municipal

* Criado de acordo com a Lei Municipal 1942/2009

* ACÓRDÃO nº. 823/09 TC/PR – Pleno

* Publicado no AOTC nº 216 de 11/09/2009

* Publicado no D.O.E em 14/10/2009

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NAS BANCAS DE JORNAL E REPARTIÇÕES PÚBLICAS.

Prefeitura Municipal de Jaguariaíva
Praça Getúlio Vargas, 60 - Centro
Fone: (43) 3535 - 1833

Email:
comunicacao@jaguariaiva.pr.gov.br

Rosana A. Lopes - Reg. Prof. nº 3194 - PR
Jornalista Responsável

Cleverson Alves dos Santos
Designer & Diagramação

PARQUE GRÁFICO FOLHA DE LONDrina
AV. Dez de Dezembro, 4000 - CEP. 86040-050
Fone: (43) 3374 - 2180 / Fax: (43) 3324 - 4775
CNPJ: 77.338.424/0001-95

Tiragem 500 exemplares

Art. 11 - Confirme estabelecido no §2º, inciso V, do art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais deverá conter um demonstrativo que indique a natureza da renúncia fiscal e sua compensação, de maneira a não propiciar desequilíbrio das contas públicas.

§ 1º - A renúncia compreende incentivos fiscais, anistia, remissão, subsídios, crédito concedido, concessão de isenção, alteração de alíquota ou modificação da base de cálculo e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

§ 2º - A compensação será acompanhada de medidas provenientes do aumento da receita, da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração, criação de tributo ou contribuição.

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUO

Art. 12 - O art. 17 da LRF considera obrigatória de caráter continuo a despesa corrente derivada da lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixe para o ente, obrigatoriedade de sua execução por um período superior a dois exercícios.

Parágrafo Único - O Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas de Caráter Continuo, destina-se a permitir possível inclusão de eventuais programas, projetos ou atividades que venham caracterizar a criação de despesas de caráter continuado.

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS DAS RECEITAS E DESPESAS.

Art. 13 - O §2º, inciso II, do art. 4º, da LRF, determina que o demonstrativo de Metas Anuais seja instruído como memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional.

Parágrafo Único - De conformidade com a Portaria nº 575/2007-SNT, a base de dados da receita e da despesa constitui-se dos valores arrecadados na receita realizada e na despesa executada nos três exercícios anteriores e das previsões para 2010, 2011 e 2012.

METODOLOGIA E MEMORIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO PRIMÁRIO

Art. 14 - A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não financeiras são capazes de suportar as despesas não financeiras.

Parágrafo Único - O cálculo da Meta de Resultado Primário deverá obedecer à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através da Portaria expedida pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional, relativas às normas da contabilidade pública.

METODOLOGIA E MEMORIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO NOMINAL

Art. 15 - O cálculo do Resultado Nominal, deverá obedecer à metodologia determinada pelo Governo Federal, com regulamentação pela STN.

Parágrafo Único - O cálculo das Metas Anuais do Resultado Nominal, deverá levar em conta a Divida Consolidada, da qual deverá ser deduzida o Ativo Disponível, mais Haveres Financeiros, menos Restos a Pagar Processados, que resultará na Dívida Consolidada Líquida, que somada as Receitas Privatizadas e deduzidos os Passivos Reconhecidos, resultará na Dívida Fiscal Líquida.

METODOLOGIA E MEMORIA DE CALCULO DAS METAS ANUAIS DO MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA

Art. 16 - Dívida Pública é o montante das obrigações assumidas pelo ente da Federação. Esta será representada pela emissão de títulos, operações de créditos e precatórios judiciais.

Parágrafo Único - Utiliza a base de dados de Balanços e Balancetes para sua elaboração, constituída dos valores apurados nos exercícios anteriores da projeção dos valores para 2010, 2011 e 2012.

CAPÍTULO II

DAS METAS E PRIORIDADES

DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 17 - As metas e as prioridades são especificadas no Anexo I - Das Metas e Prioridades da Administração Municipal, sendo estabelecidas por funções, subfunções, programas e ações, os quais integrarão o projeto de Lei do Plano Plurianual, relativamente ao período de 2010 a 2013 e, ainda, a Lei Orçamentária Anual para 2010, sendo que este serão encaminhados à Câmara Municipal até 30 de setembro de 2009.

§ 1º - Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2010 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 2º - Na elaboração da Proposta Orçamentária para 2010, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

Art. 18. Os recursos ordinários do Tesouro Municipal somente poderão ser programados para atender despesas de capital, depois de atendidas as despesas com pessoal e encargos sociais, serviços da dívida e outras despesas com custeio

Distribuição do Semanário Oficial do Município de Jaguariaíva

Gabinete do Prefeito	10 exemplares	Departamento de Compras e Licitação	03 exemplares
Secretaria de Administração e Recursos Humanos	10 exemplares	Departamento de Tributação	03 exemplares
Secretaria de Comunicação Social	10 exemplares	Câmara Municipal	25 exemplares
Secretaria de Finanças	10 exemplares	Rádio Jaguariaíva	03 exemplares
Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente	10 exemplares	Hospital Carolina Lupion	10 exemplares
Secretaria de Saúde	10 exemplares	Fórum	03 exemplares
Secretaria de Assistência Social	10 exemplares	TRE	03 exemplares
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte	10 exemplares	Delegacia de Polícia	03 exemplares
Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	10 exemplares	Batalhão da PM	03 exemplares
Secretaria de Infraestrutura e Habitação	10 exemplares	Corpo de Bombeiros	03 exemplares
Secretaria de Planejamento	10 exemplares	Casa da Cidadania	03 exemplares
Procuradoria Geral do Município	10 exemplares	CIRETRAN	03 exemplares
SAMAE	10 exemplares	IBGE	03 exemplares
IPAS PMJ	10 exemplares	JSM	03 exemplares
Departamento de Arquivo e Patrimônio	03 exemplares	PROCON	03 exemplares
Departamento de Ensino	03 exemplares	Agência do Trabalhador	03 exemplares
Profissionalizante	03 exemplares	Escolas Municipais Rurais	40 exemplares
Recepção da Prefeitura	15 exemplares	Banca de Jornais e Revistas Cidade Alta	40 exemplares
		Banca de Jornais e Revistas do Lúcio	40 exemplares

administrativo, operacional e precatório judiciais, bem como contrapartida de programas financiados e aprovados por lei municipal.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 19 - A Lei orçamentária Anual para 2010 compreenderá o Orçamento Fiscal, o Orçamento da Seguridade Social e o Orçamento de Investimentos.

Art. 20 - Par efeito desta lei, entende-se por:

I - programa - é o instrumento de organização da ação governamental, o qual visa à concretização dos objetivos pretendidos, mensurados pelos indicadores estabelecidos no Plano Plurianual;

II - ação - especifica a forma de alcance do objetivo do programa de governo, onde descreve o produto e a meta física programada e sua finalidade, bem como os investimentos devem ser detalhados em unidade de medida;

III - operações especiais - são despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do governo, das quais não resultam em um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, estão atreladas à codificação da ação;

IV - atividade - é o instrumento de programação, o qual visa alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta em um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento das ações do governo, está atrelado à codificação da ação;

V - unidade orçamentária - é o mesmo nível da classificação institucional, agrupados em órgãos orçamentários, entendidos como o maior nível da classificação institucional.

§ 1º A classificação funcional será composto por funções e subfunções, identificadas por um código de cinco dígitos, sendo dois dígitos para a função e três dígitos para a subfunção.

§ 2º A classificação da estrutura programática será composta por programas e ações, identificados por um código de oito dígitos, sendo quatro dígitos para o programa e quatro dígitos para a ação:

I - Cada programa identificará as ações necessárias para atingir seus objetivos, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação;

II - Cada ação terá no seu primeiro dígito, a identificação de códigos classificados em operações especiais, projetos e atividades.

Art. 21 - Os orçamentos Fiscal e da Seguridade Social discriminarião a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com as suas respectivas dotações, especificando a unidade orçamentária, as categorias econômicas, os grupos de natureza da despesa, as modalidades de aplicação, os elementos de despesa, o identificador de uso, o grupo de destino de recursos e as fontes de recursos.

§ 1º Nos grupos de natureza da despesa será observado o seguinte detalhamento:
I - pessoal e encargos sociais - 1;
II - juros e encargos da dívida - 2;
III - outras despesas correntes - 3;
IV - investimentos - 4;
V - amortização da dívida - 6.

§ 2º A Reserva Orçamentária prevista no art. 24, desta lei, será identificada pelo dígito sete no que se refere ao grupo de natureza da despesa.

§ 3º A Reserva de Contingência prevista no art. 25, desta lei, será identificada pelo dígito nove no que se refere ao grupo de natureza da despesa.

§ 4º A especificação por elemento de despesa será apresentada por unidade orçamentária conforme sua aplicação.

§ 5º Na especificação das modalidades de aplicação será observada, no mínimo, o seguinte detalhamento:

I - transferências à União - 20;
II - transferências a Estados e Distrito Federal - 30;
III - transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos - 50;
IV - transferências a Instituições Multigovernamentais - 70;
V - transferências a Consórcios Públicos - 71;

VI - aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - 91.

§ 6º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar, alterar ou extinguir os códigos da modalidade de aplicação, incluídos na Lei Orçamentária Anual para 2010 e em seus Créditos Adicionais. Poderá ser alterado o nome das modalidades de aplicação.

I - origem não referentes a transferências voluntárias - 0;
II - originares de empréstimos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD - 1;

III – originários de empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID – 2;
 IV – originários de transferências públicas voluntárias – 3;
 V – originários de outros empréstimos e financiamento – 4;
 VI – originários de transferências da iniciativa privada (física ou jurídica) na forma de doações – 5;
 VI – a classificar

Art. 22 – A Lei Orçamentária Anual para 2010 conterá a destinação de recursos, classificados pelo Identificador de Uso, Grupo de Destinação de Recursos e Fontes de Recursos, regulamentados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, do Ministério da Fazenda e pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE-PR.

§ 1º – Fica o Poder Executivo autorizado a criar, alterar ou extinguir os códigos da destinação de recursos, composta por Identificador de Uso, Grupo de Destinação de Recursos e Fontes de Recursos, incluídos na Lei Orçamentária Anual para 2010 e em seus Créditos Adicionais.

§ 2º – O Município poderá incluir na Lei Orçamentária Anual para 2010, outras fontes de recursos para atender as suas peculiaridades, além das determinadas pelo **caput** deste artigo.

Art. 23 – Os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento compreenderão a programação dos Poderes Legislativo e Executivo, seus órgãos, autarquias, fundações e fundos, institutos e mantidos pela Administração Municipal.

Art. 24 – A Reserva de Orçamentária incluída no Orçamento da Seguridade Social para 2010 poderá ser utilizada como recurso, para Abertura de Créditos Adicionais Suplementares ou Especiais, destinados exclusivamente às despesas previdenciárias.

Art. 25 – Será constituída a Reserva de Contingência exclusivamente com recursos do Orçamento Fiscal que, no projeto de Lei Orçamentária Anual para 2010 equivalerá no mínimo, a um por cento da Receita Corrente Líquida, para atender às determinações da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000.

Parágrafo Único – Além de atender as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal, a Reserva de Contingência poderá ser utilizada como recurso para abertura de Créditos Adicionais, à Lei Orçamentária Anual para 2010.

Art. 26 – O Projeto de Lei Orçamentária anual, que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal, na forma da legislação vigente, evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Gestoras, especificando aqueles vínculos a Fundos, Autarquias, e aos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social, desdobladas as despesas por função, subfunção, programas, projetos, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN 42/1999 e 163/2001 e alterações posteriores, a qual deverá estar anexada os Anexos exigidos nas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional-STN.

Parágrafo Único – A mensagem que encaminhará o projeto de Lei Orçamentária Anual para 2010, de que trata o art. 22, Parágrafo Único, inciso I da Lei 4.320/1964, conterá todos os Anexos exigidos na legislação pertinente.

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTOS E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 25 – O Orçamento para o exercício de 2010 obedecerá entre outros, ao princípio da transparéncia e do equilíbrio entre receitas e despesas, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, Fundações, Fundos (arts. 1º, § 1º 4º I, "a" e 48 LRF).

Art. 26 – Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2010 deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos e sua evolução nos últimos três exercícios e a projeção e a projeção para os dois seguintes (art. 12, § 3º da LRF).

Parágrafo Único – Até 30 dias antes do prazo para encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo colocará à disposição da Câmara Municipal e do Ministério Público, os estudos e as estimativas de receitas para exercícios subsequentes e as respectivas memórias de cálculo (art. 4º, I "c" da LRF).

Art. 27 – Caso seja necessária a limitação de empenhos, das dotações orçamentárias e da movimentação financeira, para o cumprimento do disposto na art. 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 serão fixados em ato próprio, os percentuais e os montantes estabelecidos para cada órgão, entidade e fundo, bem como serão excluídas as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal de execução e de forma proporcional à participação do Poderes, no total das dotações iniciais constantes da Lei Orçamentária Anual para 2010.

Parágrafo Único – Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerada ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, em cada fonte de recursos.

Art. 28 – As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado em relação à Receita Corrente Líquida, programadas para 2010, poderão ser expandidas em até 5% , tornando-se base as Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado fixadas na Lei Orçamentária Anual para 2009.

Art. 29 – São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesas, que viabilizem a execução das mesmas, sem o cumprimento dos arts. 15 e 16, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

Parágrafo Único – A contabilidade registrará os atos e os fatos, relativos à gestão orçamentário-financeira, que tenham efetivamente ocorridos, sem prejuízo das responsabilidades e das provisões derivadas do **caput** deste artigo.

Art. 30 – Constituem Riscos Fiscais capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Município, aqueles constantes do Anexo Próprio desta Lei (art.4º, § 3º da LRF).

§ 1º – Os riscos fiscais, caso se concretizem, serão atendidos com recursos da Reserva de Contingência e também, se houver, do Excesso de Arrecadação e do Superávit Financeiro do exercício de 2009.

§ 2º – Sendo estes recursos insuficientes, o Executivo Municipal encaminhará Projeto de Lei à Câmara Municipal, propondo anulação de recursos ordinários alocados para outras dotações não comprometidas.

Art. 31 – Os investimentos com duração superior a 12 meses só constarão da Lei Orçamentária Anual se contemplados no Plano Pluriannual (art. 5º, § 5º da LRF).

Art. 32 – O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal para as Unidades Gestoras, se for o caso (art. 8º da LRF).

Art. 33 – Os Projetos e Atividades priorizadas na Lei Orçamentária para 2010 com dotações vinculadas e fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outras extraordinárias, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitando o montante ingressado ou garantido.

Art. 34 – A renúncia de receita estimada para o exercício de 2010, constante do Anexo Próprio desta Lei, não será considerada para efeito de cálculo do orçamento da receita (art. 4º, § 2º, V e art. 14, I da LRF).

Art. 35 – A transferência de recursos do Tesouro Municipal a entidades privadas, beneficiará somente aquelas de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltadas para o fortalecimento do associativismo municipal e dependerá de autorização em lei específica (art. 4º, I, "F" e 26 da LRF).

Parágrafo Único – As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas no prazo de 30 dias, contados do recebimento do recurso, na forma estabelecida pelo serviço de contabilidade municipal (art. 70, parágrafo único da Constituição Federal).

Art. 36 – O Poder Executivo fica autorizado a repassar recursos da concessão de Contribuições e Auxílios as entidades privadas sem fins lucrativos, conforme determinar a legislação vigente na data do repasse.

Parágrafo único – Os repasses de recursos serão efetuados pelos convênios, conforme determinam o art. 116, da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações e a exigência do art. 26, da Lei Complementar Federal nº. 101, de 2000, as quais autorizam a concessão de contribuições e auxílios.

Art. 37 – Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, itens I e II da LRF, deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou sua dispensa/inexigibilidade.

Parágrafo Único – Para efeito do disposto no art. 16, § 3º da LRF, são consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou perfeicionamento da ação governamental que acarrete aumento de despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2010, em cada evento, não excede ao valor limite para dispensa de licitação, fixado no item I do art. 24 da Lei nº. 8.666/1993, devidamente atualizado (art. 16,§ 3º da LRF).

Art. 38 – As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferências voluntárias e operação de crédito (art. 45 da LRF).

Art. 39 – Despesas de competência de outros entes da federação só serão assumidas pela Administração Municipal quando firmados convênios, acordos ou ajustes e previstos recursos na lei orçamentária (art. 62 da LRF).

Art. 40 – A previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para 2010, a preços correntes.

Art. 41 – Durante a execução orçamentária de 2010, se o Poder Executivo Municipal for autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais no orçamento das Unidades Gestoras na forma de crédito especial, desde que se enquadre na prioridade para o exercício de 2010 (art. 167, I da Constituição Federal)

Art. 42 – O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal, obedecerá ao estabelecido no art. 50, § 3º da LRF.

Parágrafo Único – Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomados-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e as metas fiscais realizadas e apuradas ao final do exercício (art. 4º, "e" da LRF)

Art. 43 – Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Pluriannual, que integram a Lei Orçamentária de 2010 serão objetos de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigirem desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas fiscais estabelecidas (art. 4º, I "c" da LRF).

Art. 44 – A Procuradoria Geral do Município encaminhará à Secretaria Municipal de Planejamento até 31 de agosto do corrente, por meio eletrônico, na forma de banco de dados, a relação dos débitos decorrentes de precatórios judiciais, a serem incluídos na proposta da Lei Orçamentária Anual para 2010, determinado pelo § 1º do art. 100 da Constituição Federal de 1988, especificando:

- I – número e data do ajuizamento da ação originária;
- II – tipo e número do precatório;
- III – tipo da causa julgada;
- IV – data da autuação do precatório;
- V – nome do beneficiário;
- VI – valor do precatório a ser pago;
- VII – data do trânsito em julgado.

Art. 45 – Fica o Poder Executivo e o SAMAE, mediante Decreto, autorizado a transportar, remanejar, redistribuir recursos das dotações aprovadas na Lei Orçamentária Anual para 2010 e em créditos adicionais, com a finalidade de ajustar os valores das dotações orçamentárias, até o limite de 20% (vinte por cento).

Parágrafo Único – Os créditos adicionais suplementares com indicação de recursos do Poder Legislativo de Jaguariaíva, nos termos do inciso III, § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320/64, poderão ser abertos até o limite de 50% (cinquenta por cento) da despesa autorizada no âmbito do Poder Legislativo, por Ato do Presidente da Câmara Municipal de Jaguariaíva.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 46 – Respeitadas as prioridades e limites definidos pela Lei Complementar Federal nº 101, de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), e considerando-se a capacidade financeira do Município, serão consignadas nas propostas orçamentárias dotações destinadas à amortização da dívida pública municipal e ao pagamento dos correspondentes encargos.

Art. 47 – A capacitação de recursos de operações de crédito destinados à execução dos projetos de obras de infra-estrutura será autorizada pela lei específica.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS DO MUNICÍPIO COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 48 – As despesas com pessoal e encargos sociais, serão fixadas, observando-se ao disposto nas normas constitucionais aplicáveis, na Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, na Lei Federal nº. 9.717, de 27 de novembro de 1998 e na legislação municipal em vigor.

Art. 49 – Fica os Poderes Executivos e Legislativos Municipais autorizados a procederem à reposição salarial aos servidores públicos municipais, utilizando o índice oficial, definido pelo Governo Federal, desde que sejam observados os limites do art.21 da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000 e conforme previsão de recursos orçamentário e financeiro, previstos na Lei Orçamentária de 2010, em categoria de programação específica.

Art. 50 – O Executivo e o Legislativo Municipal, mediante lei autorizadora, poderá em 2010, criar cargos e funções, alterar a estrutura de carreira, corrigir ou aumentar a remuneração de servidores, conceder vantagens, admitir pessoal aprovado em concurso público ou caráter temporário na forma da lei, observando o contido no inciso II, do art. 37, da Constituição Federal, e os limites e as regras da LRF (art. 169, § 1º, II da Constituição da Constituição Federal), e de acordo com a Emenda Constitucional nº 25.

Parágrafo Único – Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos na lei de orçamento para 2010.

Art. 51 – Fica o Executivo, o Legislativo, o SAMAE e a Previdência Social do Município – IPAS, autorizados a realizarem, se for o caso, Concurso Público para a admissão de pessoal necessário.

Art. 52 – Nos casos de necessidade temporária, de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente, a Administração Municipal poderá autorizar a realização de horas extras pelos servidores, quando as despesas com pessoal não excederem a 95% do limite estabelecido no art. 20, III da LRF (art. 22, parágrafo único, V da LRF).

Art. 53 – O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal, caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na LRF (art. 19 e 20 da LRF):

- I - eliminação de vantagens concedidas a servidores;
- II - eliminação das despesas com horas extras;
- III - exonerar de servidores ocupantes de cargos em comissão;
- IV - demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

Art. 54 – Para efeito desta Lei e registro contábeis, entende-se como terceirização de mão de obra referente à substituição de servidores de que trata o art. 18, 1º da LRF, a contratação de mão de obra cujas atividades ou funções previstas no Plano de Cargos da Administração Municipal, ou ainda, atividades próprias da Administração Pública Municipal, desde que, em ambos os casos, não haja utilização de materiais ou equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros.

VII – DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Art. 55 – As alterações da legislação tributária, a nível nacional, estadual ou municipal, aprovadas até 31 de agosto de 2009 poderão ter seus efeitos contemplados nas previsões de estimativa de receitas do projeto de Lei Orçamentária Anual.

Art. 56 – O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana e as taxas junto delle lançadas de 2010, poderá ter desconto de até 10% (vinte por cento) do valor lançado, para pagamento em cota única.

Art. 57 – A fixação de percentuais de desconto, conforme arts. 55 e 56, desta lei, serão regulamentadas por decreto do Poder Executivo de 2009, e a remuneração dos valores apurados, não será considerada na previsão da receita de 2010, nas respectivas rubricas orçamentárias.

Art. 58 – Os tributos lançados e não arrecadados, inseridos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituiu como renúncia de receita (art. 14 § 2º da LRF).

VIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 59 – Os valores das metas fiscais em anexo, devem ser vistos como indicativo e, tanto, ficam admitidas variações, de forma a acomodar a trajetória que as determinem até o envio do Projeto da Lei Orçamentária para 2010.

Art. 60 – Secretaria Municipal de Finanças – SMF publicará juntamente com a Lei Orçamentária Anual para 2010, o Quadro de Detalhamento da Despesa - QDD, o qual estará especificado por operações especiais, projetos e atividades em cada unidade orçamentária, contidos nos Orçamentos Fiscais e de Seguridade Social e demais normas para a execução orçamentária.

Art. 61 – As entidades privadas beneficiadas com recursos do Município, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público, com a finalidade de verificar o cumprimento das metas e dos objetivos.

Art. 62 – Se o Projeto de Lei Orçamentária Anual não se aplica às despesas na área de educação, saúde e assistência social, bem como as despesas da dívida pública municipal, podendo os gastos ser realizados em sua totalidade.

Art. 63 – A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme o disposto no § 2º do art. 167 da Constituição Federal, será efetivada mediante decreto do Poder Executivo.

Art. 64 – O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus órgãos da administração direta ou indireta, para realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

LEI N° 2049/2009

SÚMULA: Cria e regulamenta o Conselho Municipal de Educação de Jaguariaíva, para atender as exigências estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - 9394/96 e no Plano Nacional de Educação - PNE, Lei n. 10.172/2001.

AUTORIA: Poder Executivo Municipal

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIÓNIO a seguinte:

LEI

Art. 1º – O Conselho Municipal de Educação de Jaguariaíva, órgão colegiado vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte - SMECE, tem caráter técnico pedagógico e participação social no Município de Jaguariaíva.

Parágrafo Único – O Conselho Municipal de Educação exercerá as seguintes funções:

- I - normativa, quando fixar doutrinas e normas gerais, atendendo a legislação vigente e as solicitações da Secretaria da Educação;

II - consultiva, quando responder às indagações em matéria de educação e/ou de aplicação dos recursos financeiros da educação;

III - deliberativa, quando decidir sobre questões e matérias trazidas a seu conhecimento relacionadas com a educação no âmbito deste Conselho.

Art. 2º – O Conselho Municipal de Educação atuará em consonância com a filosofia, a política, as diretrizes e normas educacionais do País, do Estado e do Município, através da inter-relação com o Conselho Nacional de Educação e o Conselho Estadual de Educação.

Art. 3º – Quando delegada competência pelos Conselhos Nacional e Estadual de Educação, o Conselho Municipal adotará procedimentos que visam à descentralização das ações federais e estaduais, na área da educação e do ensino.

Art. 4º – O Conselho Municipal de Educação terá como objetivo básico ampliar o espaço político de discussão sobre educação e cidadania, concretando para elevar a quantidade e a qualidade dos serviços educacionais da sociedade como um todo, participando na definição das diretrizes educacionais do Município.

Art. 5º São atribuições do Conselho Municipal de Educação:

I - elaborar seu regimento interno;

II - analisar leis, decretos e regulamentos relacionados com o ensino, com vistas a suas eficientes aplicações;

III - zelar pelo cumprimento da legislação aplicável à educação e ao ensino;

IV - analisar e emitir Parecer para aprovação das Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino;

V - participar da elaboração e emitir Parecer para aprovação do Plano Municipal de Educação, acompanhando sua execução;

VI - analisar diretrizes para elaboração do regimento, calendário e as Propostas Político Pedagógicas das escolas, quando houver delegação de competência da Secretaria Municipal de Educação;

VII - emitir parecer sobre questões de natureza educacional no âmbito da Rede Municipal de Ensino quando solicitado;

VIII - emitir parecer sobre a proposta de organização da estrutura da Rede Municipal de Ensino, quando solicitado pela SMECE;

IX - emitir Parecer sobre autorização de funcionamento de Centros Municipais de Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, no âmbito da sua competência;

X - manifestar-se sobre o Regimento do Quadro próprio de Plano de Cargos e Salários dos Profissionais da Rede Municipal de Ensino;

XI - divulgar as atividades do Conselho Municipal de Educação através dos veículos de comunicação do Município;

XII - sugerir ações que garantam a oportunidade de ensino a todos, em igualdade de condições respeitando o princípio da equidade;

XIII - propor estudos sobre a qualidade da educação nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil do Município, discutindo medidas que visem expansão e aperfeiçoamento;

XIV - propor medidas que visem atender crianças, adolescentes e adultos portadores de necessidades especiais de caráter intelectual, físico ou emocional, no processo de escolarização e profissionalização;

XV - verificar o cumprimento do dever do poder público municipal para o ensino, em conformidade com a legislação pertinente;

XVI - acompanhar e fiscalizar o uso dos recursos públicos no ensino e na educação, em conformidade com a legislação pertinente;

XVII - acompanhar e fiscalizar os programas suplementares de assistência aos educandos, garantindo acesso àqueles com necessidades especiais;

XVIII - acompanhar e avaliar a chamada anual de matrícula, o recenseamento escolar, o acesso a educação, as taxas de apropriação/reprovação e evasão escolar.

XIX - elaborar, aprovar e modificar o seu regimento interno.

Art. 6º O Conselho Municipal de Educação, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, será composto por 14 (quatorze) membros suplementares, nomeados por Decreto pelo Prefeito Municipal, dentre os quais se incluirão:

I - 04 (quatro) conselheiros titulares e 04 (quatro) conselheiros suplementares que fazem parte da equipe técnica da SMECE, indicados pelo Secretário(a) Municipal da Educação de Jaguariaíva, sendo:

a) 02 (dois) representantes da Educação Infantil, 01(um) titular e 01 (um) suplementar;

b) 02 (dois) representantes do Ensino Fundamental (anos iniciais), 01 (um) titular e 01 (um) suplementar;

c) 01 (um) representante titular e 01 (um) suplementar representantes da Educação de Jovens e Adultos;

d) 01 (um) representante titular e 01 (um) suplementar representantes da Educação Especial;

II - 03 (três) conselheiros titulares e 03 (três) suplementares indicados pelos profissionais que atuam na Educação do Município (Rede Municipal e Estadual), sendo:

a) 01 (um) representante titular e 01 (um) suplementar da Rede Municipal de ensino (que atua como docente na Educação Infantil e/ou anos iniciais);

b) 01 (um) representante titular e 01 (um) suplementar entre os diretores da Rede Municipal;

c) 01 (um) representante titular e 01 (um) suplementar da Educação da Rede Estadual de Ensino, que atua no Município, indicado pela chefe do Núcleo Regional de Wenceslau Braz;

III - 02 (dois) conselheiros titulares e 02 (dois) conselheiros suplementares, indicados pelas instituições educacionais privadas, de qualquer classificação, dos diferentes níveis de ensino, que atuam no Município, entre particulares com ou sem fins lucrativos, comunitárias, confessionais e filantrópicas;

IV - 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplementar indicados pelo Conselho Tutelar;

V - 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplementar indicados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);

VI - 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplementar representantes dos Conselhos Escolares das Escolas Municipais;

VII - 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplementar representantes do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (CACS/FUNDEB);

VIII - 01 (um) conselheiro titular e 01 (um) conselheiro suplementar representantes do Conselho de Alimentação Escolar - CAE.

Parágrafo único. O órgão ou entidade ao proceder a indicação de seu representante deverá considerar que o mesmo possua formação e experiência em Educação.

Art. 7º Os representantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte serão de exclusiva indicação do titular da pasta da Educação.

Art. 8º Os representantes indicados participarão de comissões especiais ou grupos de trabalhos para a execução de tarefas definidas no Conselho de forma regimental.

Comissões:

Art. 9º O Conselho Municipal de Educação terá as seguintes

I - Legislação e Planejamento;

II - Educação Infantil;

III - Ensino Fundamental;

IV - Educação Especial;

V - Educação de Jovens e Adultos;

VI - Acompanhamento da Gestão Financeira da Educação.

Art. 10. A duração do mandato dos membros do Conselho Municipal de Educação será de 02 (dois) anos, admitida a recondição, apenas uma vez, para o período subsequente.

Art. 11. O exercício da função de membro do Conselho Municipal de Educação não será remunerado, sendo considerada como serviço público relevante.

Art. 12. As despesas decorrentes da manutenção das atividades do Conselho Municipal de Educação correrão pelas dotações da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte.

Art. 13. O Poder Executivo, através do titular da pasta da Educação, procederá a composição do Conselho Municipal de Educação, mediante solicitação às entidades e órgãos de indicação de representantes, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação desta lei.

Art. 14. Os conselheiros serão nomeados pelo Chefe do Poder Executivo, a partir da indicação das entidades e órgãos.

Art. 15. O Conselho Municipal de Educação terá um presidente, escolhido entre seus pares.

Art. 16. O Conselho Municipal de Educação elaborará seu Regimento Interno dispondo sobre a sua organização e funcionamento, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da posse de seus membros, submetendo-o à aprovação do Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 17. Serão dispensados do Conselho Municipal de Educação os membros que sem motivo justificado não comparecerem à 03 (três) reuniões consecutivas ou 06 (seis) intercaladas no período de 01 (um) ano.

Art. 18. As decisões do Conselho Municipal de Educação serão proclamadas pelo Presidente, com base nos votos da maioria vencedora e terão a forma de Resoluções e Parecer, conforme o caso.

Art. 19. Fica revogada a Lei Municipal nº. 1.639, de 19 de setembro de 2005.

Art. 20. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI Nº 2050/2009

SÚMULA: Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Jaguariaíva para o Exercício de 2.010.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Esta lei estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Jaguariaíva para o exercício financeiro de 2010, compreendendo:

I - Orçamento Fiscal, referentes aos Poderes do Município, incluídos os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal;

II - Orçamento da Seguridade Social, compreende a entidade de previdência social.

TÍTULO II

DOS ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL

CAPÍTULO I

DA ESTIMATIVA DA RECEITA

Art. 2º A Receita Total dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social é de R\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais), decorrentes da arrecadação de tributos próprios e transferidos, contribuições e demais receitas correntes e de capital, na forma da legislação vigente e de acordo com cada orçamento.

I - A Receita do Orçamento Fiscal é de R\$ 42.200.000,00 (quarenta e dois milhões e duzentos mil reais), conforme o desabamento:

- Receita de Contribuições Intraorçamentárias 1.716.320,00

SUBTOTAL 1.716.320,00

TOTAL 3.381.165,00

III - A Receita do Orçamento do Serviço Municipal de Água e Esgoto é de R\$ 3.125.000,00 (três milhões, cento e vinte e cinco mil reais), conforme o seguinte desabamento:

- Receita Patrimonial 25.000,00
- Receita de Serviços 3.021.000,00
- Outras Receitas Correntes 79.000,00
TOTAL 3.125.000,00

IV - A totalização da Receita dos Orçamentos é de R\$ 48.706.165,00 (quarenta e oito milhões, setecentos e seis mil, cento e sessenta e cinco reais), conforme o seguinte desabamento:

1. RECEITA DO ORÇAMENTO FISCAL 42.200.000,00
2. RECEITA DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL 3.381.165,00
3. SERVIÇO AUTONÔMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO 3.125.000,00
TOTAL GERAL 48.706.165,00

CAPÍTULO II

DA FIXAÇÃO DA DESPESA

Art. 2º A Despesa Total fixada nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto é de R\$ 48.706.165,00 (quarenta e oito milhões, setecentos, seis mil, cento e sessenta e cinco reais), descritos nos incisos deste artigo:

I - Orçamento Fiscal no valor de R\$ 42.200.000,00 (quarenta e dois milhões e duzentos mil reais), distribuídos entre os seguintes órgãos orçamentários:

PODER LEGISLATIVO 2.755.720,00
01000 - CÂMARA MUNICIPAL 2.755.720,00

PODER EXECUTIVO 39.444.280,00

02000 - Gabinete do Prefeito 806.627,00

03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO 236.837,00

04000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO 2.220.049,00

E RECURSOS HUMANOS

05000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS 808.913,00

06000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO 607.693,00

SOCIAL

07000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO 6.626.812,00

08000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE 595.117,00

09000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO 775.048,00

10000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES 11.202.431,00

11000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 10.001.758,00

12000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL 2.612.232,00

13000 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO 1.285.931,00

14000 - ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO 2.016.930,00

99999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA 434.609,00

TOTAL 42.200.000,00

II - Orçamento da Seguridade Social no valor de R\$ 3.381.165,00 (três milhões, trezentos e oitenta e um mil, cento e sessenta e cinco reais), conforme descrito abaixo:

24000 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO 3.381.165,00

SUBTOTAL 3.381.165,00

III - Orçamento do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto no valor de R\$ 3.125.000,00 (três milhões, cento e vinte e cinco mil, conforme descrito abaixo):

30000 - SERVIÇO AUTONÔMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO 3.125.000,00

SUBTOTAL 3.125.000,00

CAPÍTULO III

DA AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES

Art. 4º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Créditos adicionais suplementares, observados os limites e as condições estabelecidas neste artigo:

I - remanejar as dotações de despesas previstas no **caput** do art. 18, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, na mesma fonte de recurso da própria unidade orçamentária e nos termos previstos no inciso III, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964;

II - suplementar as respectivas dotações, com recursos do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, de acordo com os saldos verificados em cada fonte de recurso e nos termos previstos no inciso I, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 1964;

IV - suplementar as respectivas dotações, com recursos de excesso de arrecadação, verificado na respectiva fonte de recurso de cada unidade orçamentária, sobre o valor original aprovado nesta lei e nos termos do inciso II, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320/64, excluídas as autorizações contidas na art. 4º desta Lei.

Art. 5º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 20% (vinte por cento) do total da despesa autorizada, para os orçamentos fiscais e da seguridade social, nos termos previstos no § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320/64, excluídas as autorizações contidas na art. 4º desta Lei.

Art. 6º Além das autorizações previstas nos arts. 4º e 5º, desta lei, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir Créditos Adicionais Suplementares até o limite de 20% do total de despesa autorizada para o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores Públicos Municipais, que compõe os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nos termos previstos no § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

Parágrafo único. As alterações orçamentárias distintas serão computadas no limite fixado no art. 5º desta lei.

Art. 7º - Os Créditos Adicionais Suplementares a que se referem os arts. 4º, 5º e 7º, desta lei, terão suas aberturas detalhada ao nível de elemento de despesa, identificador de uso, destinatário de recursos e especificação das fontes de recursos.

Art. 8º - Os créditos adicionais suplementares com indicação de recursos do Poder Legislativo de Jaguaraiá, nos termos do inciso III, § 1º, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320/64, poderão ser abertos até o limite de 50% (cinquenta por cento) da despesa no âmbito do Poder Legislativo, por Ato do Presidente da Câmara Municipal de Jaguaraiá.

Parágrafo único. O Poder Legislativo enviará, ao Poder Executivo, cópia do Ato a que se refere o caput deste artigo, no prazo máximo de quinze dias, para que este proceda às devidas anotações em seus registros orçamentários e contábeis.

Art. 9º - O Poder Executivo poderá proceder a suplementação das dotações orçamentárias, destinadas ao Poder Legislativo no exercício financeiro de 2010, de forma a atingir 8%, relativos ao somatório das receitas efetivamente realizadas no exercício financeiro de 2009, conforme disposto no art. 29-A, da Constituição Federal e no Parágrafo único, do art. 13, do Provimento nº 56, de 10 de maio de 2005, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná-TCE/PR.

Parágrafo único. Como recurso para suplementação de que trata o caput deste artigo, o Poder Executivo poderá utilizar os recursos enumerados nos incisos I, II e III, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320, de 1964.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10. Os Créditos Adicionais Especiais e Extraordinários autorizados no exercício financeiro de 2009 e reabertos nos limites de seus saldos, segundo o disposto no § 2º, do art. 167 da Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988, obedecerão à codificação constante nesta lei.

Art. 11. Os órgãos e entidades mencionados no art. 3º desta Lei, ficam obrigados a encaminhar ao Poder Executivo Municipal até 15 (quinze) dias após o encerramento de cada mês, a movimentação orçamentária, financeira e patrimonial, para fins de consolidação das contas públicas do ente municipal, com remessa de cópia à Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos.

Art. 12 - Fica o Poder Legislativo Municipal autorizado a abrir por Decreto Legislativo, quando necessário, créditos adicionais suplementares, até o limite de 50% (cinquenta por cento) da despesa fixada, usando como recurso a anulação de dotações do próprio Órgão Legislativo, de acordo com o inciso III, do art. 43, da Lei Federal nº 4.320/1964 e o art. 15, da Lei nº 1.784/2008 – Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Art. 13 - Até 30 (trinta) dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, o Poder Executivo deverá fixar a programação financeira e o cronograma de execução mensal do desembolso, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias, com remessa de cópia à Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos.

Art. 14 - Fica autorizado o Poder Executivo a realizar a consolidação dos valores apresentados para as Unidades Orçamentárias descritas no art. 3º desta Lei e autorizado a inserir na peça orçamentária os projetos e atividades aprovados através de Emendas do Poder Legislativo”.

Art. 15 - Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 2010

Gabinete do Prefeito de Jaguaraiá, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2051/2009

SÚMULA: Dispõe sobre o enquadramento do Plano de Cargos e Salário, Lei Municipal nº 1922/2009.

A Câmara Municipal de Jaguaraiá aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - O enquadramento dos Servidores Municipais do Município de Jaguaraiá será efetuado mediante os princípios gerais contidos no Plano de Cargos e Salários, Lei Municipal nº. 1922/2009.

Art. 2º - Deverá ser nomeada por Decreto uma Comissão de enquadramento.

§ 1º - A composição de referida Comissão deverá ser por 04 (quatro) membros efetivos da Administração Pública de Jaguaraiá;

Art. 3º - Deverá ser considerado para fins de enquadramento:

§ 1º - Vencimento base;

§ 2º - Tempo de serviço em efetivo exercício na Administração Direta e Indireta e em exercício de mandado eleito conforme:

I – para a classe A, os que possuirem até 03 (três) anos de Serviço Público Municipal em Jaguaraiá;

II – para a classe B, os que possuirem mais de 03 (três) e até 06 (seis) anos de Serviço Público Municipal em Jaguaraiá;

III – para a classe C, os que possuirem mais de 06 (seis) e até 09 (nove) anos de Serviço Público Municipal em Jaguaraiá;

IV – para a classe D, os que possuirem mais de 09 (nove) e até 12 (doze) anos de Serviço Público Municipal em Jaguaraiá;

V – para a classe E, os que possuirem mais de 12 (doze) e até 15 (quinze) anos de Serviço Público Municipal em Jaguaraiá;

VI – para a classe F, os que possuirem mais de 15 (quinze) de Serviço Público Municipal em Jaguaraiá;

§ 3º - Escolaridade formal.

Art. 3º - A Comissão de Enquadramento publicará cronograma para efetivar o processo com explicitação de datas para apresentação dos documentos de escolaridade formal.

Art. 4º - Os atuais servidores efetivos serão enquadrados no Plano de Carreira, Cargos e Salários regidos por esta Lei, na forma do Anexo I, sem prejuízo ao seu vencimento base, para seu nível de classe.

Parágrafo Único: Os servidores que cujos vencimentos do mês de referência ultrapassarem a classe do nível de enquadramento, terão seus vencimentos adequados através de evento disposto na ficha funcional identificado como “diferenças de enquadramento”, computados para todos os efeitos.

Art. 5º - Os servidores que tiverem seus cargos extintos (Anexo I) pelo Plano de Cargos e Salários, Lei Municipal nº. 1922/2009 terão seus direitos assegurados conforme tabela constante do Anexo IV do mesmo diploma legal.

§ 1º - Podendo, o servidor, dentro de seu cargo, mesmo em extinção, usufruir dos benefícios do crescimento horizontal e vertical, conforme disposto na Lei Municipal nº. 1922/2009.

Art. 6º - Cada servidor será enquadrado, levando-se em consideração as informações constantes na ficha individual referente aos vencimentos relativos ao mês de subsequente à sanção desta Lei.

Art. 7º - Os Anexos constantes a presente Lei, deverão ser preenchidos para cada servidor e ser fornecida uma cópia ao servidor e o original mantido em arquivo na pasta funcional do mesmo.

I – Anexo I – Compilação de Dados.

II – Anexo III – Pedido de Revisão.

Art. 8º - O servidor poderá solicitar revisão do enquadramento por um prazo de 90 (noventa) dias a contar da ciência do seu enquadramento.

§ 1º - Para o pedido de revisão o servidor terá que fundamentar o pedido com dados pertinentes à sua folha funcional, identificando os motivos da não concordância.

§ 2º - O Pedido de Revisão será dirigido ao Presidente da Comissão de Enquadramento que terá 10 (dez) dias para responder.

§ 3º - O Pedido de Revisão sendo deferido será precedido à modificação e nova compilação de dados que deverá ser assinado, devendo ser fornecida cópia ao servidor e o original mantido em arquivo na pasta funcional do mesmo, juntamente com o pedido de revisão.

§ 4º - Em não sendo o Pedido de Revisão deferido, deverá ser dada ciência ao servidor, que poderá encaminhar a grava de Recurso ao Chefe do Poder Executivo, que encaminhará o mesmo à Procuradoria Geral, tendo este o prazo de 10 (dez) dias para se manifestar.

§ 5º - Caso haja necessidade, deverá ser realizada nova compilação de dados e mantida em arquivo na pasta do servidor, juntamente com Recurso.

Art. 9º - Os efeitos financeiros decorrentes deste enquadramento deverão ocorrer em até 90 (noventa) dias após a publicação desta Lei.

Art. 10 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguaraiá, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2052/2009

SÚMULA: Autoriza o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto do Município de Jaguaraiá – SAMAE a celebrar convênio com a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/CORE/PR, conforme específica.

A Câmara Municipal de Jaguaraiá aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica autorizado o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto do Município de Jaguaraiá – SAMAE a celebrar convênio com a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/CORE/PR, conforme Termo de Cooperação Técnica (Anexo I).

Art. 2º - Ficam estabelecidas como obrigações ao Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto do Município de Jaguaraiá – SAMAE e à Fundação Nacional de Saúde – FUNASA/CORE/PR, entre outras estabelecidas no Termo de Convênio, o que segue:

I – Da FUNASA/CORE/PR:

Prestar Cooperação Técnica ao MUNICÍPIO, na gestão do SAMAE, competindo-lhe, em geral:

- a) colaborar na solução dos problemas de saneamento básico;
- b) assessorar o Diretor da Autarquia na formulação da política tarifária dos serviços de água e esgoto, apresentando estudos e tabelas, acompanhadas de justificativas técnicas e financeiras;
- c) assessorar na elaboração de projetos, na promoção de estudos de concepção, orientando na definição de suas diretrizes e soluções;
- d) disponibilizar projetos do seu acervo, acompanhar e emitir pareceres sobre projetos técnicos desenvolvidos, quando solicitado, ou submetê-los à sua aprovação;
- e) orientar na supervisão e na execução das obras projetadas, realizadas diretamente pelo SAMAE ou contratados terceirizados;
- f) incentivar e orientar a elaboração e implementação de programas de saneamento rural, incluindo a proposição de soluções conjuntas água - esgoto - módulo sanitário;
- g) assistar na realização das atividades da administração, operação, manutenção, recuperação e expansão dos sistemas de água e esgoto;
- h) orientar a instalação e os procedimentos de laboratório para análise de água e esgoto;
- i) assessorar a aplicação do modelo gerencial, orientando sobre as normas administrativas e fiscais;
- j) auxiliar na aplicação dos programas de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;
- k) incentivar e orientar atividades voltadas para a preservação do meio ambiente e ao combate à poluição ambiental, particularmente, dos cursos de água;
- l) realizar Supervisão administrativa para manutenção da qualidade das tarefas em atendimento as normas vigentes;
- m) Prestar assessoria quanto a adoção do Plano de Cargos e Salários, bem como para formação do Quadro de Pessoal, quanto à admissão, treinamento, designação e movimentação do pessoal;
- n) Orientar sobre a elaboração dos relatórios de cumprimento dos índices gerenciais e técnicos do SAMAE;
- o) Encaminhar, semestralmente, relatório das análises do sub-item anterior, contendo instruções e críticas para melhoria dos índices;
- p) apoiar ações de educação em saúde e mobilização social voltadas para o saneamento básico e ambiental.

II – Do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto do Município de Jaguaraiá – SAMAE:

Adotar medidas administrativas que apoiem e viabilizem a consecução do objeto deste Convênio, competindo-lhe, em geral:

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2053/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1652/2005, que dispõe sobre o Plano Pluriannual para o período 2006-2009.

A Câmara Municipal de Jaguaraiá aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a incluir na Lei nº 1652/2005, de 29 de dezembro de 2005, Nova Ação para Implantação e/ou Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, bem como suas metas física e financeira, dentro do Programa SAMAE – Saneamento Básico, conforme Anexo Apenso.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguaraiá, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ORGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO					
01	Denominação	Programa 2023 - SAMAE - SANENTAMENTO BÁSICO			
02	Objetivo	Melhorar no Saneamento Básico do Município executado pelo SAMAE.			
03	Área Ativa				
04	POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO				
05	Unidade Orçamentária				
06	Gabinete do Secretário				
07	Natureza	Temporária (X)	Inicio: 13/12	Término: 30/12	
08	Continuidade				
III INFORMAÇÃO SOBRE INDICADORES					
09	Descrição / Unidade de medida	Indice mês menor em apuração	Ajustado (%)		Desejado no final do PPA em apuração
10	Unidade Responsável				Fonte SAMAE
11	Descrição da Ação				
12	Secretaria Municipais de Infraestrutura e Planejamento				
13	Projeto				
14	Unidade/Sistema de Gestão				
15	Período				
16	Ano				
17	Mês				
18	Valor				
19	Valores (Em R\$ 1,00)				
20	2006	6	6.758.347,65		
21	2007				
22	2008				
23	Total PPA	6	6.758.347,65		

LEI N° 2054/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguaraiá aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI



Art. 1º - Esta Lei inclui dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008 de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências:

Art. 2º - O Anexo I – das metas e prioridades da administração municipal, a que se refere o art. 4º, parte integrante da Lei 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências, passa a vigorar acrescida de Ação para Implantação e/ou Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, bem como seus produtos e metas física e financeira, dentro do Programa de Governo SAMAE – Saneamento Básico, conforme Anexo apenso.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ANEXO I

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

FUNÇÃO DE GOVERNO 17 – SANEAMENTO			
2023 PROGRAMA: SAMAE	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	META FÍSICA	VALORES (Em R\$ MIL)
Objetivo: Melhoria no Saneamento Básico do Município executado pelo SAMAE.			
1.053 - Implantação e/ou Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Sistema de Esgotamento Implantado e/ou Ampliado	6	6.758.347,85
Função: 17 Subfunção: 512	Unidade		

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2055/2009

SÚMULA: Dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$6.758.347,85 (seis milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta e sete reais e oitenta e cinco centavos).

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no Orçamento Geral para o corrente exercício, um crédito adicional especial, no valor de R\$ 6.758.347,85 (seis milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, trezentos e quarenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), para inclusão na Lei Municipal nº 1.819 de 29 de dezembro de 2008, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Jaguariaíva, para o exercício financeiro de 2009. Segue abaixo discriminada a dotação orçamentária com a respectiva classificação institucional, classificação por função, sub-função, atividades/projetos, fonte de recursos e classificação da despesa segundo a sua natureza.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ID/GRUPO FONTE	VALOR
08	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO		
08.01	Gabinete do Secretário		
17.512.20231.053	Implantação e/ou Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário.		
4.4.90.51.00.00	Obras e Instalações	0.1.000	202.750,44
4.4.90.51.00.00	Obras e Instalações	3.1.763	6.555.597,41
TOTAL			6.758.347,85

Art. 2º - Constitui recursos para cobertura do Crédito Adicional Suplementar de que trata o art. 1º, consubstântio pelo disposto no art.43, § 1º, da Lei nº 4.320/64, os seguintes recursos:

I – Oriundo do excesso de arrecadação dos recursos do Tesouro Nacional no valor de R\$ 6.555.597,41 (seis milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e sete reais e quarenta e um centavos);

II – Oriundo do Provável excesso de arrecadação de Recursos Livres, no valor de R\$ 202.750,44 (duzentos e dois mil, setecentos e cinquenta reais e quarenta e quatro centavos);

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2056/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1652/2005, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2006-2009.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a incluir na Lei nº 1652/2005, de 29 de dezembro de 2005, Nova Ação para Aquisição de Equipamentos para Realização de Atividades Agrícolas , bem como suas metas física e financeira, dentro do Programa de Desenvolvimento Rural, conforme Anexo apenso.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2057/2009

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE						
01 Denominação	Programa 2012 - DESENVOLVIMENTO RURAL					
02 Objetivo	Oferecer condições para o Produtor Rural aumentar a produtividade e a renda em sua propriedade, melhorando sua condição de vida e de sua família.					
03 Público Alvo:	Produtores Rurais.					
08 Unidade Orçamentária	Gabinete do Secretário					
05 Natureza	Continua ()					
Temporária (X)	Início: 13/12	Término: 30/12				
09 INFORMAÇÃO SOBRE INDICADORES						
Descrição /Unidade de medida	Índice mais recente em ação	Aprovado 0%	Desejado no final do PPA em ação	Forte	SMAMA	
Unidade / Máquinas e Implementos Agrícolas adquiridos						
10 descrição da ação	Unidade Responsável	Tipo	Unidade / Produto	Ano	Meta	Valores (Em R\$ 1.000)
10.52 - Aquisição de Equipamentos para realização de Atividades Agrícolas	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Equipamento	Unidade Equipes	2009	6	154.200,00
			Total no PPA		6	154.200,00

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2057/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Esta Lei inclui dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008 de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências:

Art. 2º - O Anexo I – das metas e prioridades da administração municipal, a que se refere o art. 4º, parte integrante da Lei 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências, passa a vigorar acrescida de Ação para Aquisição de Equipamentos para realização de Atividades Agrícolas, bem como seus produtos e metas física e financeira, dentro do Programa de Governo Desenvolvimento Rural, conforme Anexo apenso.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2059/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1652/2005, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2006-2009.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a incluir na Lei nº 1652/2005, de 29 de dezembro de 2005, Nova Ação para Apoio ao Produtor Rural do Município com a Aquisição de Nova Frota de Máquinas e Implementos Agrícolas, bem como suas metas físicas e financeira, dentro do Programa de Governo Desenvolvimento Rural, conforme Anexo apenso.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA – ESTADO DO PARANÁ.

ANEXO I

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE						
01 Denominação	Programa: 2012 – DESENVOLVIMENTO RURAL					
02 Objetivo	Oferecer condições para o Produtor Rural aumentar a produtividade e a renda em sua propriedade, melhorando sua condição de vida e de sua família.					
03 Público Alvo:	Produtores Rurais.					
08 Unidade Orçamentária	Gabinete do Secretário					
05 Natureza	Continua ()					
Temporária (X)	Início: 13/12	Término: 30/12				
09 INFORMAÇÃO SOBRE INDICADORES						
Descrição /Unidade de medida	Índice mais recente em ação	Aprovado 0%	Desejado no final do PPA em ação	Forte	SMAMA	
Unidade / Máquinas e Implementos Agrícolas adquiridos						
10 descrição da ação	Unidade Responsável	Tipo	Unidade / Produto	Ano	Meta	Valores (Em R\$ 1.000)
10.51 - Apoio ao Produtor Rural do Município com a aquisição de Nova Frota de Máquinas e Implementos Agrícolas	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Projeto	Unidade Equipes	2009	5	151.500,00
			Total no PPA		5	151.500,00

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2060/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Esta Lei inclui dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008 de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências:

Art. 2º - O Anexo I – das metas e prioridades da administração municipal, a que se refere o art. 4º, parte integrante da Lei 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências, passa a vigorar acrescida de Ação para Apoio ao Produtor Rural do Município com a aquisição de Nova Frota de Máquinas e Implementos Agrícolas, bem como suas metas físicas e financeira, dentro do Programa de Governo Desenvolvimento Rural, conforme Anexo apenso.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ANEXO I
DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
FUNÇÃO DE GOVERNO 20 – AGRICULTURA

2012 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO RURAL	PRODUTO/ UNIDADE DE MEDIDA	META FÍSICA	VALORES (Em R\$ 1,00)
1.051 - Apoio ao Produtor Rural do Município com a aquisição de Nova Frota de Máquinas e Implementos Agrícolas.	Equipamentos adquiridos Unidade	5	151.500,00

Objetivo: Oferecer condições para o Produtor Rural aumentar a produtividade e a renda em sua propriedade, melhorando sua condição de vida e de sua família.

1.051 - Apoio ao Produtor Rural do Município com a aquisição de Nova Frota de Máquinas e Implementos Agrícolas.	Equipamentos adquiridos Unidade	5	151.500,00
Função: 20 Subfunção: 606			

RENATO OTÉLIO BARONI

Prefeito

LEI N° 2061/2009

SÚMULA: Dispõe sobre autorização par abertura Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 151.500,00 (Centro e Cinquenta e um mil e quinhentos reais).

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no Orçamento Geral para o corrente exercício, um crédito adicional especial, no valor de R\$ 7.500,00 sete mil e quinhentos reais), para inclusão na Lei Municipal nº 1.819 de 29 de dezembro de 2008, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Jaguariaíva, para o exercício financeiro de 2009. Segue abaixo discriminado a dotação orçamentária com a respectiva classificação institucional, classificação por função, sub-função, atividades/projetos, fonte de recursos e classificação da despesa segundo a sua natureza.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ID USO/GRUPO/ FONTE	VALOR
12.00	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE		
12.01	Gabinete do Secretário		
20.606.20121.051	Apoio ao Produtor Rural do Município com a aquisição de Nova Frota de Máquinas e Implementos Agrícolas		
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	0.1.000	5.250,00
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	3.1.761	146.250,00
TOTAL			151.500,00

Art. 2º - Constitui recursos para cobertura do Credito Adicional Especial de que trata o art. 1º, de acordo com o disposto no art.43, § 1º, da Lei n 4.320/64, o seguinte recurso:

I - Oriundo do Provável Excesso de Arrecadação, de recursos livres (ordinários), no valor de R\$ 5.250,00 (cinco mil, duzentos e cinquenta reais).

II - Oriundo do Excesso de Arrecadação, do Controle de Repasse com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no valor de R\$ 146.250,00 (cento e quarenta e seis mil, duzentos e cinquenta reais).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2062/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1652/2005, que dispõe sobre o Plano Pluriannual para o período 2006-2009.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a incluir na Lei nº 1652/2005, de 29 de dezembro de 2005, Nova Ação para Apoio à Atividade Agrícola e a Produção Leiteira do Município, bem como suas metas física e financeira, dentro do Programa de Governo Desenvolvimento Rural, conforme Anexo Apenso.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

01.Denominação	Programa:2012 - DESENVOLVIMENTO RURAL		
02.Objetivo	Oferecer condições para Produtor Rural aumentar a produtividade e a renda em sua propriedade, melhorando sua condição de vida e de sua família.		
03.Público Alvo:	Produtores Rurais.		
04.Unidade Orçamentária	Gabinete do Secretário		
05.Natureza	Temporária (X) Início: 13/12 Continua()		
06.INFORMAÇÃO SOBRE INDICADORES	Descrição / Unidade de medida Índice mais recente em apuração Apurado 0% Desejado no final do PPA em apuração Fonte SEMANA		
10.Descrição da Ação	Unidade Responsável	Tipo	Unidade Medida/Produto
1050 - Apoio à Atividade Agrícola e a Produção Leiteira do Município.	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Projeto	Unidade/Equipamento
		Ano	Meta
		2009	6
		Total na PPA	102.427,47

Término:30/12

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

I - Oriundo do excesso de arrecadação do Contrato de Repasse do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no valor de R\$ 97.500,00 (noventa e sete mil e quinhentos reais)

II - Oriundo do Provável excesso de arrecadação de Recursos Livres, no valor de R\$ 4.927,47 (quatro mil, novecentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos).

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2065/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1652/2005, que dispõe sobre o Plano Pluriannual para o período 2006-2009.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a incluir na Lei nº 1652/2005, de 29 de dezembro de 2005, Nova Ação para Ampliação e Readequação de Espaços de Unidade Básica de Saúde, bem como suas metas física e financeira, dentro do Programa de Governo Viver com mais Saúde, conforme Anexo Apenso.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2063/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Esta Lei inclui dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008 de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

Art. 2º - O Anexo I – das metas e prioridades da administração municipal, a que se refere o art. 4º, parte integrante da Lei 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e das outras providências, passa a vigorar acrescida de Ação para Apoio à Atividade Agrícola e a Produção Leiteira do Município, bem como seus produtos e metas física e financeira, dentro do Programa de Governo Desenvolvimento Rural, conforme Anexo Apenso.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

FUNÇÃO DE GOVERNO 20 – AGRICULTURA	PRODUTO/ UNIDADE DE MEDIDA	META FÍSICA	VALORES (Em R\$ 1,00)
2012 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO RURAL	Equipamentos adquiridos Unidade	5	102.427,47
Objetivo: Oferecer condições para o Produtor Rural aumentar a produtividade e a renda em sua propriedade, melhorando sua condição de vida e de sua família.			
1050 - Apoio à Atividade Agrícola e a Produção Leiteira do Município.	Equipamentos adquiridos Unidade	5	102.427,47
Função: 20 Subfunção: 606			

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2064/2009

SÚMULA: Dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 102.427,47 (cento e dois mil, quatrocentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos).

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no Orçamento Geral para o corrente exercício, um crédito adicional especial, no valor de R\$ 102.427,47 (cento e dois mil, quatrocentos e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos).

Lei Municipal nº 1.819 de 29 de dezembro de 2008, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Jaguariaíva, para o exercício financeiro de 2009. Segue abaixo discriminada a dotação orçamentária com a respectiva classificação institucional, classificação por função, sub-função, atividades/projetos, fonte de recursos e classificação da despesa segundo a sua natureza.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ID/GRUPO FONTE	VALOR
12	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE		
12.01	Gabinete do Secretário		
20.606.20121.050	Apoio à Atividade Agrícola e a Produção Leiteira do Município		
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	0.1.000	4.927,47
4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	3.1.760	97.500,00
TOTAL			102.427,47

Art. 2º - Constitui recursos para cobertura do Credito Adicional Especial de que trata o art. 1º, consonte pelo disposto no art.43, § 1º, da Lei n 4.320/64, os seguintes recursos:

LEI N° 2066/2009

SÚMULA: Inclui Dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, SANCTIONO a seguinte:

LEI

Art. 1º - Esta Lei inclui dispositivos na Lei Municipal nº 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências.

Art. 2º - O Anexo I – das metas e prioridades da administração municipal, a que se refere o art. 4º, parte integrante da Lei 1784/2008, de 21 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e das outras providências, passa a vigorar acrescida de Ação para Ampliação e Readequação de Espaços de Unidade Básica de Saúde, bem como seus produtos e metas física e financeira, dentro do Programa de Governo Viver com mais saúde, conforme Anexo Apenso.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ANEXO I

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

FUNÇÃO DE GOVERNO 10 – SAÚDE
FUNÇÃO: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial

2020 – VIVER COM MAIS SAÚDE	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	META FÍSICA	VALORES (Em R\$ 1,00)
Objetivo: Proporcionar o atendimento das necessidades relacionadas à Saúde da população do Município e melhorar a qualidade de vida dos serviços públicos oferecidos para tal finalidade, aumentar a expectativa de vida ao nascer e aos 60 anos.			
1.049 – Ampliação e Readecoração de Espaços de Unidade Básica de Saúde.	Unidade Básica de Saúde Ampliada e Readequada. Unidade	1	216.816,02

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2067/2009

SÚMULA: Dispõe sobre autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 216.816,02 (duzentos e dezessete mil, oitocentos e dezesseis reais e dezenove centavos).

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, **SANCIONO** a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no Orçamento Geral para o corrente exercício, um crédito adicional especial, no valor de R\$ 216.816,02 (duzentos e dezessete mil, oitocentos e dezesseis reais e dezenove centavos), para inclusão na Lei Municipal nº 1.819 de 29 de dezembro de 2008, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Jaguariaíva, para o exercício financeiro de 2009. Segue abaixo discriminada a dotação orçamentária com a respectiva classificação institucional, classificação por função, subfunção, atividades/projetos, fonte de recursos e classificação da despesa segundo a sua natureza.

CÓDIGO	DESCRIPÇÃO	ID/GRUPO FONTE	VALOR
20	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
20.01	Fundo Municipal de Saúde		
10.302.20201.049	Ampliação e Readecoração de Espaços de Unidade Básica de Saúde		
4.1.1.0.00.00.00	Obras e Instalações	0,1.000	16.816,02
4.1.1.0.00.00.00	Obras e Instalações	3.1.324	200.000,00
TOTAL			216.816,02

Art. 2º – Constitui recursos para cobertura do Crédito Adicional Especial de que trata o art. 1º, consubstancial pelo disposto no art.43, § 1º, da Lei nº 4.320/64, os seguintes recursos:

I – Oriundo do excesso de arrecadação do Contrato de Repasse do Ministério da Saúde no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).
II – Oriundo do Provável excesso de arrecadação de Recursos Livres, no valor de R\$ 16.816,02 (dezessete mil, oitocentos e dezesseis reais e dezoito centavos).

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2068/2009

SÚMULA: Altera os Anexos I e IV da Lei nº 1698/2007, que "dispõe sobre a estrutura dos serviços administrativos dos servidores do Quadro Único de Pessoal da Câmara Municipal de Jaguariaíva – Paraná, conforme específica".

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, **SANCIONO** a seguinte:

LEI

Art. 1º - Os Anexos I e VI constantes da Lei nº 1698/2007, que "dispõe sobre a estrutura dos serviços administrativos dos servidores do Quadro Único de Pessoal da Câmara Municipal de Jaguariaíva – Paraná, conforme específica", passam a vigorar com as alterações constantes no Anexo desta Lei.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de janeiro de 2010.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ANEXO I (NR)
QUADRO ÚNICO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL
PLANO DE EMPREGOS PÚBLICOS
GRUPO I - PESSOAL TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR

Nº de Empregos Públicos	Denominação	Carga Horária / Dia	Nível
1	Advogado	4	06
1	Contador	8	08
1	Administrador	8	06
1	Oficial de Controle Interno	8	07

ANEXO VI (NR)
QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL
TABELA DE VENCIMENTOS E SALÁRIOS

Nível	Valor (R\$)
(...)	...
06	2.207,54
(...)	...

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2069/2009

SÚMULA: Altera o Anexo III da Lei nº 1698/2007, que "dispõe sobre a estrutura dos serviços administrativos dos servidores do Quadro Único de Pessoal da Câmara Municipal de Jaguariaíva – Paraná".

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, **SANCIONO** a seguinte:

LEI

Art. 1º - O Anexo III, constante da Lei nº 1698/2007, que "dispõe sobre a estrutura dos serviços administrativos dos servidores do Quadro Único de Pessoal da Câmara Municipal de Jaguariaíva – Paraná, com nova redação através da Lei Municipal nº 1.897/2009", passando a vigorar com a redação do anexo constante nesta Lei.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

ANEXO III (NR)
QUADRO ÚNICO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL
EMPREGOS PÚBLICOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

Nº de Empregos Públicos	ÓRGÃO	DENOMINAÇÃO	Nível / Símbolo	Vencimento (R\$)
...	GABINETE DO PRESIDENTE
07	Assessor Parlamentar I	CC-2...	2.802,89	
05	Assessor Parlamentar II	CC-3	1.139,95	

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

LEI N° 2070/2009

SÚMULA: Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil reais).

A Câmara Municipal de Jaguariaíva aprovou e eu, Prefeito Municipal na forma do disposto no artigo 67, inciso IV da Lei Orgânica Municipal, **SANCIONO** a seguinte:

LEI

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a abrir no Orçamento do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, para o exercício financeiro de 2009, aprovado pela Lei Municipal nº 1.819 de 29 de dezembro de 2008 um Crédito Adicional Suplementar no valor R\$ 146.000,00 (Centro e Quarenta e Seis Mil Reais), de acordo com o disposto no Artigo 43 da Lei Federal nº 4320/64, conforme demonstrativo abaixo:

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.02	DIVISÃO DE SISTEMA DE ÁGUA		
17.512.2023.20	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTO		
68	4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Materiais Permanentes	0.2.076
		TOTAL	136.000,00
		TOTAL GERAL	146.000,00

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.03	DIVISÃO DE SISTEMA DE ÁGUA		
17.512.2023.20	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA URBANO		
67	4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Materiais Permanentes	0.2.076
		TOTAL	136.000,00
		TOTAL GERAL	146.000,00

Art. 2º - Para cobertura do crédito autorizado no artigo anterior, é indicado como fonte de recursos, na forma do disposto no artigo 43º, § 1º, inciso III da Lei Federal nº 4320/64, o **CANCELAMENTO PARCIAL EM IGUAL IMPORTÂNCIA**, nas seguintes dotações do Orçamento vigente:

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.02	DIVISÃO DE SISTEMA DE ÁGUA		
17.512.2023.20	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA URBANO		
67	4.4.90.52.00.00	Equipamentos e Materiais Permanentes	0.2.076
		TOTAL	2.000,00

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.02	DIVISÃO DE SISTEMA DE ÁGUA		
17.512.2023.20	AMPLIAÇÕES E MELHORIAS DO SISTEMA DE ÁGUA URBANO		
17	4.4.90.51.00.00	Obras e Instalações	0.2.076
		TOTAL	35.000,00

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.03	DIVISÃO DE SISTEMA DE ESGOTO		
17.512.2023.20	CONSTRUÇÃO DE REDE COLETORA DE ESGOTO		
18	4.4.90.51.00.00	Obras e Instalações	0.2.076
		TOTAL	65.000,00

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.03	REFERIA DE CONTINGÊNCIA		
99.999.9999.99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA		
99	9.9.99.99.99	Reserva de Contingência	0.2.076
		TOTAL	30.000,00
		TOTAL GERAL	140.000,00

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito

DECRETO N°. 0959 de 21 de dezembro de 2009.

SÚMULA: Abre Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 83.500,00 (oitenta e três mil e quinhentos reais).

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Otélio Renato Baroni, no uso das atribuições que lhe confere o art. 67 da Lei Orgânica do Município, promulgado em 29 de novembro de 2002 e com base na Lei Federal nº. 4.320 de 17 de março de 1964 e Lei Municipal nº.1.819 de 29 de dezembro de 2008

DECRETA

Art. 1º - Fica aberto um crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 83.500,00 (oitenta e três mil e quinhentos reais) para a inclusão da Lei Orgânica do Município, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Jaguariaíva, para o exercício financeiro de 2009. Segue abaixo discriminada a dotação orçamentária com a respectiva classificação institucional, classificação por função, subfunção, atividades/projetos, fontes de recursos e classificação da despesa segundo a sua natureza.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ID/GER FTE	VALOR
05	SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS		
05.01	Gabinete do Secretário		
04.122.2007.2.018	Mantenção da Divisão de Material e Compras		
0090.3.3.90.39.00.00	Outros Serv. de Terceiros – Pessoa Jurídica	0.1.000	1.000,00
		TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO	1.000,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	ID/GER FTE	VALOR
08	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO		
05.01	Gabinete do Secretário		
15.452.2011.2.022	Man. dos Serviços de Utilidade Pública	0.1.050	60.000,00
0171.3.3.90.39.00.00	Outros Serv. de Terceiros – Pessoa Jurídica		
26.122.2008.2.019	Mantenção da Divisão de Transportes		
0183.3.3.90.39.00.00	Outros Serv. de Terceiros – Pessoa Jurídica	0.1.000	9.000,00
		TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO	69.000,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IU/GER FTE	VALOR
15	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE		
15.01	Divisão de Administração		
12.364.2015.2.034	Mantenção do Ensino Superior		
0273 3.3.90.39.00.00	Outros Serv. Terceiros - Pessoa Jurídica	0.1.000	4.000,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO			4.000,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IU/GER FTE	VALOR
20	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
20.01	Fundo Municipal de Saúde		
10.302.2020.2.042	Mantenção Serviços Hospitalares		
0421 3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	0.1.303	9.500,00
TOTAL DA SUPLEMENTAÇÃO			9.500,00
TOTAL GERAL DA SUPLEMENTAÇÃO			83.500,00

Art. 2º - Constitui recurso para cobertura do Crédito Adicional Suplementar de que trata o art. 1º, o cancelamento parcial das seguintes dotações orçamentárias:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IU/GER FTE	VALOR
05	SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS		
05.01	Gabinete do Secretário		
28.843.0000.0.013	Amort./Encargos Dívida Confessada		
01153.2.90.21.00.00	Juros Sobre a Dívida por Contrato	0.1.000	10.000,00
TOTAL DA REDUÇÃO			10.000,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IU/GER FTE	VALOR
08	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO		
08.01	Gabinete do Secretário		
15.452.2011.2.022	Mantenção dos Serv. de Utilidade Pública		
0168 3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	0.1.000	60.000,00
TOTAL DA REDUÇÃO			60.000,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IU/GER FTE	VALOR
15	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE		
15.01	Divisão de Administração		
13.392.2017.2.037	Mantenção Departamento de Cultura		
0251 3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	0.1.000	4.000,00
TOTAL DA REDUÇÃO			4.000,00

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IU/GER FTE	VALOR
20	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
20.01	Fundo Municipal de Saúde		
10.301.2020.2.040	Mantenção Saúde Pública		
0398 3.3.90.30.00.00	Material de Consumo	0.1.303	8.000,00
10.302.2020.2.042	Mantenção dos Serviços Hospitalares		
0423 3.3.90.39.00.00	Outros Serv. de Terceiros - Pessoa Jurídica	0.1.303	1.500,00
TOTAL DA REDUÇÃO			9.500,00
TOTAL GERAL DA REDUÇÃO			83.500,00

Art. 3º - Este decreto entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 21 de dezembro de 2009.

MARIA MADALENA GULAK
Secretária de Planejamento

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito Municipal

DECRETO nº. 960/2009

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 67, X e XI, da Lei Orgânica Municipal, e tendo em vista o que consta no processo protocolado sob nº 13131/2009,

DECRETA

Artigo 1º. Fica concedido o benefício previdenciário de PENSÃO POR MORTE, aos dependentes do servidor SEBASTIÃO DE FRANÇA, falecido em 30/10/2009, na forma do art. 40, §§ 7º e 8º, da Constituição Federal, combinado com art. 41, II, da Lei Municipal nº 1615/2004, no valor de R\$ 739,33 (setecentos e trinta e nove reais e trinta e três centavos).

Artigo 2º. O valor de que trata o art. 1º, será rateado entre o conjunto de dependentes do segurado, distribuídos em cotas vitalícias e temporárias, a saber:

I - Cota vitalícia de R\$ 369,67 (trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e sete centavos), a dependente MARIA LUIZA PAULA DE FRANÇA, em razão de sua condição de cônjuge do segurado;

II - Cota temporária de R\$ 369,66 (trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos), ao dependente ALDAIR ZICO DE FRANÇA, até completar 21 anos, em 14/04/2012, ocasião em que será revertido o benefício a beneficiária Maria Luiza Paula de França.

Artigo 3º. É assegurado o reajuste anual do benefício, na forma disposta no art. 56, da Lei Municipal nº 1615/2004.

Artigo 4º. O Presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, retroagindo seus efeitos financeiros a 30/10/2009.

Gabinete do Prefeito, 21 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

DECRETO N° 963/2009

SÚMULA: Dispõe sobre a abertura de *Credito Adicional Suplementar*, na importância de R\$ 146.000,00 (Cento e Quarenta e Seis Mil Reais).

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Sr. Otélio Renato Baroni, no uso das atribuições que lhe confere o artº 4º da Lei Orgânica do Município, promulgada em 29 de novembro de 2002 e com base na Lei Federal nº 4320 de 17 de março de 1964 e Lei Municipal nº 2.070, de 22 de dezembro de 2009,

DECRETA

Art. 1º - Fica aberto no Orçamento do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, para o exercício financeiro de 2009, um Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 146.000,00 (Cento e Quarenta e Seis Mil Reais), de acordo com o disposto no Artº 43 da Lei Federal 4320/64, conforme demonstrativo abaixo:

01	SAMAE	ID-USO FONTE	VALOR
01.02	DIVISÃO DE SISTEMA DE ÁGUA		
17.512.2023.20	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA		
67	Equipamentos e Materiais Permanentes	0.2.076	10.000,00

3.3.90.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - P.Jurídica	ID-USO FONTE	VALOR
		TOTAL	10.000,00

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLÓVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

DECRETO nº. 965/2009

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 11 e seguintes da Lei 1618/2004 e ainda em conformidade com a Lei 1922/2009 e seus anexos e diante do Edital de Homologação do Concurso Público, publicado no Semanário Oficial do Município em datas de 16 e 23 de outubro e ainda conforme protocolos números 51.697-9/09 e 51698-7/09 junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

DECRETA

Artigo 1º. Fica NOMEADO diante aprovação em Concurso Público, classificado em 4º lugar o Senhor ANDERSON RODRIGUES DA SILVA, portador da Cédula de Identidade RG nº. 5.911.424-7-SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 017.963.659-63, para o cargo de provimento efetivo de JARDINEIRO, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (Art. 41 da CF e art. 35 da Lei Municipal 1618/2004).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 5º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLOVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

ALCIONE LEMOS
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

DECRETO nº. 966/2009

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 11 e seguintes da Lei 1618/2004 e ainda em conformidade com a Lei 1922/2009 e seus anexos e diante do Edital de Homologação do Concurso Público, publicado no Semanário Oficial do Município em datas de 16 e 23 de outubro e ainda conforme protocolos números 51.697-9/09 e 51698-7/09 junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

DECRETA

Artigo 1º. Fica NOMEADA diante aprovação em Concurso Público, classificada em 12º lugar a Senhora LILIAN DA SILVA SANTOS, portador da Cédula de Identidade RG nº. 7.902.883-5-SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 041.660.049-21, para o cargo de provimento efetivo de AGENTE ADMINISTRATIVO, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (Art. 41 da CF e art. 35 da Lei Municipal 1618/2004).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este decreto entra em vigor na presente data.

Artigo 5º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLOVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

DECRETO nº. 967/2009

O Prefeito de Jaguariaíva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 11 e seguintes da Lei 1618/2004 e ainda em conformidade com a Lei 1922/2009 e seus anexos e diante do Edital de Homologação do Concurso Público, publicado no Semanário Oficial do Município em datas de 16 e 23 de outubro e ainda conforme protocolos números 51.697-9/09 e 51698-7/09 junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

DECRETA

Artigo 1º. Fica NOMEADA diante aprovação em Concurso Público, classificada em 61º lugar a Senhora ROSELI SZARESKI, portador da Cédula de Identidade RG nº. 9.310.792-6-SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 055.478.999-09, para o cargo de provimento efetivo de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à Secretaria Municipal de Saúde, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Jaguaraiá, 23 de Dezembro de 2009

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (Art. 41 da CF e art. 35 da Lei Municipal 1618/2004).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este decreto entra em vigor na presente data

Artigo 5º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLOVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

MÁRIO FONSECA FILHO
Secretário Municipal de Saúde

DECRETO nº. 968/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 11 e seguintes da Lei 1618/2004 e ainda em conformidade com a Lei 1922/2009 e seus anexos e diante do Edital de Homologação do Concurso Público, publicado no Semanário Oficial do Município em datas de 16 e 23 de outubro e ainda conforme protocolos números 51.697-9/09 e 51.698-7/09 junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

DECRETA

Artigo 1º. Fica NOMEADA diante aprovação em Concurso Público, classificada em 7º lugar a Senhora POLIANE PEREIRA BARROS, portador da Cédula de Identidade RG nº. 43.485.433-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº. 067.475.269-45, para o cargo de provimento efetivo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à Secretaria Municipal de Saúde, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (Art. 41 da CF e art. 35 da Lei Municipal 1618/2004).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este decreto entra em vigor na presente data

Artigo 5º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLOVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

MÁRIO FONSECA FILHO
Secretário Municipal de Saúde

DECRETO nº. 969/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 11 e seguintes da Lei 1618/2004 e ainda em conformidade com a Lei 1922/2009 e seus anexos e diante do Edital de Homologação do Concurso Público, publicado no Semanário Oficial do Município em datas de 16 e 23 de outubro e ainda conforme protocolos números 51.697-9/09 e 51.698-7/09 junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

DECRETA

Artigo 1º. Fica NOMEADA diante aprovação em Concurso Público, classificada em 7º lugar a Senhora ROSE SOARES DA SILVA, portador da Cédula de Identidade RG nº. 43.485.433-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº. 067.475.269-45, para o cargo de provimento efetivo de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à Secretaria Municipal de Saúde, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (Art. 41 da CF e art. 35 da Lei Municipal 1618/2004).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este decreto entra em vigor na presente data

Artigo 5º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLOVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

MÁRIO FONSECA FILHO
Secretário Municipal de Saúde

DECRETO nº. 970/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município, artigo 11 e seguintes da Lei 1618/2004 e ainda em conformidade com a Lei 1922/2009 e seus anexos e diante do Edital de Homologação do Concurso Público, publicado no Semanário Oficial do Município em datas de 16 e 23 de outubro e ainda conforme protocolos números 51.697-9/09 e 51.698-7/09 junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná:

DECRETA

Artigo 1º. Fica NOMEADA diante aprovação em Concurso Público, classificada em 4º lugar a Senhora MARCELA BERTONI DE CARVALHO, portador da Cédula de Identidade RG nº. 8.177.559-1 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº. 033.999.869-55, para o cargo de provimento efetivo de NUTRICIONISTA, Nível I do quadro de pessoal da administração, o qual desempenhará sua função junto à Secretaria Municipal de Saúde, percebendo os vencimentos estabelecidos em Lei para o início de sua carreira.

Artigo 2º. O nomeado submeter-se-á a estágio probatório por 03 (três) anos (Art. 41 da CF e art. 35 da Lei Municipal 1618/2004).

Artigo 3º. A posse dar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos a partir da data da publicação deste Decreto.

Artigo 4º. Este decreto entra em vigor na presente data

Artigo 5º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLOVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

MÁRIO FONSECA FILHO
Secretário Municipal de Saúde

DECRETO nº. 968/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 93, inciso I, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município e Lei Municipal nº. 1583/03.

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA o Decreto nº 912/2009 de 18 de dezembro de 2009, considerando idêntica nomeação pelo Decreto nº 933/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 22 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

DECRETO nº. 971/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXVI da Lei Orgânica do Município,

DECRETA

Artigo 1º. NOMEIA, para o cargo em comissão de CHEFE DE DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA a Senhora GIOCONDA SOARES PACHECO, portadora da Cédula de Identidade RG nº. 774.645 SSP/PR e inscrita no CPF/MF sob nº. 257.550.649-20, residente e domiciliada a Rua Belém, 30 - Nossa Senhora de Fátima, percebendo os vencimentos correspondentes ao cargo CC-2 do Anexo III da Lei nº 1.815/2008.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

MÁRIO FONSECA FILHO
Secretário Municipal de Saúde

DECRETO nº. 972/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004.

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-1 à servidora com cargo em provimento efetivo de Telefônico, senhora CLAUDIANE DROBENKO ROBERTO, realizado através do Decreto nº 416/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

DECRETO nº. 974/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-1 à servidora com cargo em provimento efetivo de Professor Classe A, senhora ISAUARIBEIRO DOS SANTOS, realizado através do Decreto nº 361/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

DECRETO nº. 976/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-1 ao servidor com cargo em provimento efetivo de Escriturário I, senhor UBIRAJARA ATHAYDE FILHO, realizado através do Decreto nº 419/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

DECRETO nº. 978/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-2 a servidora com cargo em provimento efetivo de Escriturário II, senhora IVETE APARECIDA DELFINO, realizado através do Decreto nº 417/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

DECRETO nº. 979/2009

O Prefeito de Jaguaraiá, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-2 ao servidor com cargo em provimento efetivo de Escriturário II, senhor JOSE SIDNEI LOZESKI FILHO, realizado através do Decreto nº 367/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JOSÉ CLÓVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

DECRETO n°. 980/2009

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-2 a servidora com cargo em provimento efetivo de Escriturário II, senhora RAFAELA MARA BARROS SOLEK, realizado através do Decreto nº 362/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

TANIA MARISTELA MUNHOZ
Procuradoria Geral do Município

DECRETO n°. 981/2009

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-2 a servidora com cargo em provimento efetivo de Escriturário II, senhora SILVANA APARECIDA LOPES VALENCO KOJO, realizado através do Decreto nº 362/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

TANIA MARISTELA MUNHOZ
Procuradoria Geral do Município

DECRETO n°. 982/2009

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-2 ao servidor com cargo em provimento efetivo de Agente Administrativo, senhor WILIAN CESAR DE MENDONÇA PERES, realizado através do Decreto nº 365/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

JORGE LUIZ BATISTA SANTOS
Secretário Municipal de Infraestrutura e Habitação

DECRETO n°. 983/2009

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; artigo 10, parágrafos 1º a 3º e Anexo IV da Lei 1268/1994; c/c art. 71 e parágrafos 1º e 2º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de Função Gratificada FG-3 ao servidor com cargo em provimento efetivo de Oficial de Administração, senhor PAULO SERGIO FERNANDES DA COSTA, realizado através do Decreto nº 372/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 23 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

OSVALDO ALVES DE MEDEIROS
Presidente do Instituto de Previdência Social

DECRETO n°. 988/2009

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, inciso II da Constituição Federal, artigo 67, inciso X, XI e XXIV da Lei Orgânica do Município; Art. 16 da Lei 1268/1994; c/c art. 73 e parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei 1618/2004,

DECRETA

Artigo 1º. REVOGA a concessão de TIDE – Tempo Integral de Dedicação Exclusiva ao servidor com cargo em provimento efetivo de Farmacêutico Biológico, senhor GILBERTO MUSSI, realizado através do Protocolo nº 7300/2009.

Artigo 2º. O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º. Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 22 de Dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

MÁRIO FONSECA FILHO
Secretário Municipal de Saúde

PROCURADORIA GERAL
DECRETO n°. 961/2009

SUMULA: Dispõe sobre inclusão do parágrafo 2º no artigo 7º do Decreto Municipal 222/2009 que trata do sistema de pagamento de diária de caráter indemnizatório no âmbito do Poder Executivo do Município de Jaguaraiáva, Estado do Paraná e dá outras providências.

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe confere o art. 67 da Lei Orgânica do Município, promulgada em 29 de Novembro de 2002 e conforme autorização contida no art. 12 da Lei nº 1866/2009 de 27 de Março de 2009,

DECRETA

Art. 1º Fica incluso no artigo 7º o seguinte parágrafo:

Artigo 7º. (...)

Parágrafo 2º - As diárias tratadas nesse artigo, somente serão devidas aos Servidores Públicos e Agentes Políticos Municipais, que se deslocarem mais de 130 km da sede do Município.

Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Publique-se, registre-se e anote-se.

Gabinete do Prefeito, 21 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSÉ CLÓVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

DECRETO n°. 962/2009

Dispõe sobre a atualização da Planta Genérica de Valores dos Imóveis do Município e de outras providências.

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso das atribuições que lhe são conferidas em vigor e:

Considerando a Lei Orgânica do Município que em seu art. 67, incisos X, XI e XVII este último determinando que ao Chefe do Executivo cabe superintender a arrecadação de tributos e de preços públicos;

Considerando que o artigo 241 do Código Tributário do Município de Jaguaraiáva prevê revisão anual do valor venal dos imóveis, e neste sendo verificado que tais valores não são atualizados a mais de dez anos;

Considerando a previsão contida no artigo 222 do CTM;

Considerando que as alíquotas elencadas no artigo 261 do referido Código serão mantidas;

Considerando que não se trata de atualização monetária do valor venal, mas sim atualização monetária da base de cálculo o que não constitui majoração do tributo (Art. 97, parag. 2º do CTN), não estando assim submetida a reserva legal (Art. 150,I, da CF);

Considerando que o Município irá cumprir todos os critérios determinados no art. 33 do Código Tributário Nacional, deixando claro o método a ser usado para apurar o valor venal dos imóveis, não deixando margem a discricionariedade do avaliador municipal;

Considerando que a planta genérica desde Janeiro de 2001 foi atualizada apenas uma vez e considerou o período de Janeiro de 2008 a dezembro de 2008, ficando portanto durante duas gestões sem qualquer tipo de atualização, o que acabou por comprometer a arrecadação a título de IPTU;

Considerando que o Município deve acatar legislação pertinente às finanças públicas, para não ferir a Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);

Considerando que o artigo 12 do referido diploma assegura que as previsões de receita observam as normas técnicas e legais, considerando os efeitos das alterações na legislação da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de qualquer outro fator relevante, para se apurar uma correta previsão de receita;

Considerando que ignorar esses dados significa que em risco uma previsão de receita que se diga correta, a utilização de normas técnicas e legais deve ser observada para que não haja resultado negativo no orçamento Municipal;

RESOLVE

Artigo 1º. Atualiza o valor da PLANTA GENÉRICA do Município de Jaguaraiáva em 55,68%, que traduz o que se apurou de inflação pelo índice do INPC-ÍNDICE NACIONAL DE PREÇO AO CONSUMIDOR do período Janeiro de 2001 a dezembro de 2007 e Janeiro de 2009 a dezembro de 2009.

Artigo 2º. As despesas decorrentes deste ato correrão por conta de recursos orçamentários próprios do município, suplementados se necessário.

Artigo 3º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSÉ CLÓVIS FARIA DE PAULA
Secretário Municipal de Finanças

INPC - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇO AO CONSUMIDOR

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
JAN	0,77%	1,07%	2,47%	0,83%	0,57%	0,38%	0,49%	0,64%
FEV	0,49%	0,31%	1,46%	0,39%	0,44%	0,23%	0,42%	0,31%
MAR	0,48%	0,62%	1,37%	0,57%	0,73%	0,27%	0,44%	0,20%
ABR	0,84%	0,68%	1,38%	0,41%	0,91%	0,12%	0,26%	0,55%
MAY	0,57%	0,09%	0,99%	0,40%	0,70%	0,13%	0,26%	0,60%
JUN	0,60%	0,61%	(+ 0,65%	0,50%	(+ 0,21%	(- 0,07%	0,31%	0,42%
JUL	1,11%	1,15%	0,04%	0,73%	0,03%	0,11%	0,32%	0,23%
AGO	0,79%	0,83%	0,18%	0,50%	0,00%	(- 0,03%	0,59%	0,08%
SET	0,44%	0,83%	0,82%	0,17%	0,15%	0,16%	0,25%	0,16%
OUT	0,94%	1,57%	0,39%	0,17%	0,58%	0,43%	0,30%	0,24%
NOV	1,29%	3,39%	0,37%	0,44%	0,54%	0,42%	0,43%	0,37%
DEZ	1,74%	2,79%	0,54%	0,86%	0,40%	0,62%	0,97%	-
TOTAL	9,06%	13,88%	10,01%	5,97%	5,05%	2,87%	5,04%	3,80%
TOTAL ACUMULADO 55,68%								

DECRETO n°. 987/2009

Dispõe sobre a alteração de nomenclatura dos cargos extintos para cargo de quadro permanente do Município.

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor OTÉLIO RENATO BARONI, no uso de suas atribuições legais e à vista do disposto no art. 67, inciso II da Lei Orgânica Municipal:

Considerando que, conforme o anexo I da Lei 1922/09, os cargos de carpinteiro, lixeiro, pedreiro, pintor de obras, trabalhador braçal e zelador foram extintos;

Considerando que há servidores ocupando os cargos extintos;

Considerando que as atividades do cargo de guardião são similares ao de guarda-patrimonial;

Considerando que as atividades de carpinteiro, lixeiro, pedreiro, pintor de obras, trabalhador braçal e zelador são similares ao de auxiliar de serviços gerais;

DECRETA

Artigo 1º. Alterar a denominação dos cargos de guardião para guarda-patrimonial.

Artigo 2º. Alterar a denominação dos cargos de carpinteiro, lixeiro, pedreiro, pintor de obras, trabalhador braçal e zelador para auxiliar de serviços gerais.

Artigo 3º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 22 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos


EXTRATO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N°019/2009
PREGÃO PRESENCIAL N° 59/2009
EMPRESA DETENTORA: Afonso Pneus Ltda – EPP – CNPJ/MF n° 96.206.123/0001-52

ASSINATURA: 12 DE DEZEMBRO DE 2.009

VIGÊNCIA : 12 MESES

OBJETO DA PRESENTE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS:

Item	Especificação	Quant	Valor Unitário
1	Pneu 255 x 75 R15	2	R\$ 144,80
2	Pneu 1000 x 20 - Borrachudo	16	R\$ 187,92
3	Pneu 19,5 x 24	2	R\$ 855,95
4	Pneu 1300 x 24 - Liso	6	R\$ 465,94
5	Pneu 175 x 70 x 13	5	R\$ 50,85
6	Pneu 900 x 20 - Borrachudo	3	R\$ 172,48
7	Pneu 12,5 x 8 x 18	1	R\$ 415,11
8	Pneu 31 x 10,5 x R15	2	R\$ 180,84
9	Pneu 1400 x 24	3	R\$ 496,10
10	Pneu 215 x 75 R17,5 Borrachudo	2	R\$ 147,38
11	Pneu 185 R14	4	R\$ 66,93
12	Pneu 1.100 x 22 - Liso	5	R\$ 202,08
13	Pneu 700 x 16 - Liso	5	R\$ 105,55
14	Pneu 12,4 x 24	3	R\$ 341,75
15	Pneu 18,4 x 30	6	R\$ 755,58

EXTRATO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL N°059/2009. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de recuperação de pneus, em conformidade com a Ata de Registro de Preço n°19/2009. Abertura: 16 de dezembro de 2.009. Homologação: 22 de dezembro de 2.009. Vencedor: Afonso Pneus Ltda – EPP. CNPJ nº 96.206.123/0001-52. Contrato Administrativo nº231. Valor Estimativo Contratual: R\$18.500,00 (Dezoito mil e quinhentos reais). Assinatura: 22 de dezembro de 2.009. Vigência: 12 meses.

EXTRATO MUNICIPIO DE JAGUARIAÍVA – PR - 1º ADITIVO DE CONTRATO DO CONVITE N°019/2009. CONTRATO ADMINISTRATIVO N°157/2009. OBJETO: Aditiva a Cláusula Quarta do Contrato Original, no percentual de 24,98% sobre o valor global, que passa a somar a importância de R\$15.450,00 (Quinze mil, quatrocentos e cinquenta reais). Contratado: F DELGADO & CIA LTDA - CNPJ nº 75.659.839/0001-35. Assinatura: 22 de dezembro de 2.009.

EXTRATO MUNICIPIO DE JAGUARIAÍVA – PR - 1º ADITIVO DE CONTRATO DO CONVITE N°034/2009. CONTRATO ADMINISTRATIVO N°109/2009. OBJETO: Aditiva a Cláusula Quarta do Contrato Original, no percentual de 16,99% sobre o valor global, que passa a somar a importância de R\$18.790,09 (Dezoito mil, setecentos e noventa reais e nove centavos) e prorroga-se o prazo contratual por mais 50 dias, retroagindo seus efeitos a 22 de outubro de 2.009. Contratado: NANNI RINALDI & CIA LTDA - CNPJ nº 03.706.354/0001-44. Assinatura: 22 de dezembro de 2.009.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO - EXTRATO MUNICIPIO DE JAGUARIAÍVA – PR - 1º ADITIVO DE CONTRATO DO CONVITE N°046/2009. CONTRATO ADMINISTRATIVO N°179/2009. OBJETO: Aditiva a Cláusula Décima Sétima do Contrato Original, que passará a prorrogar o prazo contratual por mais 06 (seis) meses, ou seja a partir de 31 de dezembro de 2.009 até 30 de junho de 2.010. Contratado: EMPRESA MEDIC TEC AMBIENTAL LTDA ME - CNPJ nº 06.183.150/0001-64. Assinatura: 15 de dezembro de 2.009.

EXTRATO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE COMODATO DA AREA CEDIDAS DO GREMIO PISA PARA UTILIZAÇÃO E USO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL D E PONTA GROSSA - PR. COMODATARIO: NORSE SKOG PISA LTDA, COMODATARIO: MUNICIPIO DE JAGUARIAÍVA-PR. OBJETO: ALTERA CLÁUSULAS 4º, 7º, 8º, 9º E 10º DO CONTRATO ORIGINAL, E PRORROGA-SE O PRAZO CONTRATUAL POR MAIS 4 ANOS A PARTIR DE 16 DE JULHO DE 2.008 ATÉ 16 DE JULHO DE 2.012.

Processo Administrativo disciplinar n. 7318
Indiciado: MARIA DE LOURDES HUERGO

Vistos, relatados, etc., os presentes autos verifique que:

MARIA DE LOURDES HUERGO, qualificado a fls. 67, foi indiciado porque em tese teria praticado insubordinação, conforme estatuto o artigo 157, inciso I, letra "F", c/c artigo 158, inciso IV e XX da Lei Municipal 1618/2004, havendo sido por Portaria n. 04/09, de 18 de março de 2009, instaurado o competente processo administrativo, visando a apuração dos fatos denunciados a fls. 11 a 24, ocorrido no Hospital Carolina Lupion, a partir de julho de 2007, conforme fls. 11 a 24. A denúncia foi recebida (fls. 27), designou-se (fls. 06) e instalou-se (fls. 02).

A Comissão Administrativa Disciplinar Notificou a indiciada a folhas 28, as supostas vítimas e as testemunhas foram ouvidas (fls. 52 a 56, 65/66), e a indiciada foi interrogada a folhas 67... mesmo científica não apresentou-se a defesa exigida, a Comissão Processante apresentou relatório (fls. 74 a 77), concluindo que os próprios denunciantes não confirmaram as denúncias, portanto que não teriam provas das práticas de irregularidade por parte da investigada, uma vez que nem mesmo a ex superior hierárquica da servidora confirmou que o afirmara em seu relatório.

A Procuradoria Geral do Município, exarou parecer as folhas 78/79, acatando o relatório da Comissão, acrescentando que as declarações colhidas dava tom de cunho político.

É o relatório.

Não instrução verificou-se que os usuários e ex servidores ouvidos, não ratificaram as denúncias da Diretora Administrativa do HCL, até porque pelo que se vê dos documentos de folhas 11/12, a preocupação da servidora era deixar claro que a indiciada se opunha a facção política da investigada.

Acrecenta-se que a Diretora do HCL, por uma simples discussão entre servidores, já foi o suficiente para colocar a servidora à disposição.

O relatório de ocorrência, firmado pelo servidor envolvido no entrevero, as folhas 13/14 no mesmo tom da Diretora, também este relatório traduz em suas linhas fundo político.

A declaração de folhas 16, expressa exatamente nossos dizeres em relação aos fatos.

A servidora investigada é estatutária , mas recebeu advertência como se celetista fosse. Ao mesmo tempo que advertida nos termos da CLT, a direção do hospital solicita ao Procurador Jurídico do Município que fosse tomadas medidas funcionais em relação a investigada.

Um novo relatório a folhas 21/22, foi expedido responsabilizou a investigada de distratos com usuários.

Pelo que se infere dos termos de declarações colhidos em , nenhuma das pessoas arratadas, afirmou ter presenciado atos de insubordinação, ou ao menos ouvido discussões envolvendo a investigada, com outro servidor ou usuário.

Por esta razão não há provas ou evidências de insubordinação da servidora ora investigada, a autoria e materialidade não restaram provadas, pelo conjunto probatório colhido. Não há provas concretas para amparar uma penalização da investigada.

Mesmo porque como bem sinalizou a Procuradora Geral do Município, ninguém confirmou seus relatos anteriores, nem mesmo a Diretora do Hospital, senhora Marcia Kojo, que seria a denunciadora.

Não houve a demonstração da culpabilidade da servidora, ora investigada, por esta razão deve ser aplicada a velha máxima "in dubio pro reo".

Ademais considera-se que , passados 2 anos da ocorrência dos fatos a servidora não apresentou mais qualquer tipo de problema seja de qualquer ordem.

Ante o exposto, e considerando mais o que dos atos consta, acolho o parecer da Comissão Processante, bem como o da Procuradora Geral do Município, e julgo absolvida a indiciada MARIA DE LOURDES HUERGO.

A vista do presente julgamento determino seja dada a publicidade necessária ao ato, através de publicação na Imprensa Oficial do Município, no prazo de 10(dez) dias a contar da presente data.

Cumpra-se.

Jaguariaíva, 16 de novembro de 2009.

**OTÉLIO RENATO BARONI
PREFEITO**
Processo Administrativo disciplinar n. 2169/09
Indiciado: PAULO SERGIO PINHEIRO

Vistos, relatados, etc., os presentes autos verifique que:

PAULO SERGIO PINHEIRO, qualificado às fls. 12, foi indicando porque em tese teria praticado grave insubordinação, conforme estatuto o artigo 157, I, alínea "F", c/c artigo 158, IV e XX da Lei Municipal 1618/2004, havendo sido por Portaria n. 15/09, de 17 de abril de 2009, instaurado o competente processo administrativo, visando a apuração dos fatos denunciados às fls. 11, ocorrida, a partir de março de 2009, conforme informação do superior hierárquico do servidor investigado. A denúncia foi recebida (fls. 11 x), designou-se a Comissão Processante Permanente (fls. 06), o processo administrativo foi instaurado às fls. 08, e instalou-se os trabalhos , conforme relatado a ata de folhas (fls. 02).

A Comissão Administrativa Disciplinar Permanente notificou indicado às fls. 18, as supostas e superiores hierárquicos, foram ouvidos (fls. 23 a 26, 65/66), e a indicado foi interrogado às fls. 52/53, científica apresentou-se a defesa escrita exigida em lei (fls. 76 a 79), a Comissão Processante apresentou relatório (fls. 81 a 90), concluindo que teria sido configurado apenas o delito de insubordinação, previsto no artigo 157, alínea "I", alínea "r", c/c artigo 158, IV e XX, todos da Lei Municipal 1628/2004, uma vez que teriam sido comprovadas as práticas de insubordinação grave por parte do investigado, conforme relataram seus superiores hierárquicos.

A Procuradora Geral do Município exarou parecer às fls. 92/93, acatando o relatório da Comissão, acrescentando que as declarações colhidas dava tom de prática de grave insubordinação.

É o breve relatório.

Não instrução verificou-se que servidor estava dificultando o rendimento do departamento, por recusar-se a exercer a atividade para a qual havia prestado o concurso público. Mesmo já tendo sofrido penalidade (advertência fls. 14), o investigado não alterou seu jeito de agir, tanto que os superiores hierárquicos que denunciaram as ocorrências ratificaram as denúncias.

Acrecenta-se que o indicado foi denunciado pelas infrações previstas nos artigos 157 e 158 do Estatuto do Servidor, ou seja, infrações funcionais praticadas pelo servidor no exercício de suas funções.

Pelo relatório da Comissão, como pelo da própria Procuradora Geral, restou claro que o princípio do contradiitório e o da ampla defesa foram amplamente respeitados, tanto que todos os requerimentos formulados pelo patrono do indicado foram deferidos, até mesmo documentos de cunho probatório que deveria ser do indicado o ônus de produzir, a comissão os deferiu.

A Comissão às fls. 68, decidiu expressamente pela indicação do servidor, e isso aconteceu todo baseado em fatos ocorridos no interior da repartição pública que o servidor estava lotado.

O servidor investigado é estatutário, em virtude de aprovação em concurso público para o cargo de ajudante de mecânico (fls. 12). Observe-se, entretanto, que apesar de aprovado para o cargo de ajudante de mecânico, exercia a função de motorista desde de anno de 1998.

A controvérsia que se cinge dos presentes autos, é o fato de o servidor ter sido aprovado para um determinado cargo e ter exercido uma outra função. Todavia é incontroverso o fato de que o servidor indicado não quis retornar ao seu cargo de origem, que era ajudante de mecânico, sob a alegação de outros servidores da administração em desvio de cunho político.

Pelo que se infere dos autos, não assiste de razão as alegações do servidor, pois como bem assinalou o parecer da Procuradora Geral, a Administração Pública são conferidos poderes para melhor desempenhar suas funções, dentre eles o Poder Hierárquico. O Poder hierárquico é aquele que confere à Administração a possibilidade de repartir funções e competências entre seus órgãos, entidades e agentes, para atender as necessidades onde predefinir o interesse Público. Nesse ponto é conhecido o fenômeno da descentralização administrativa, que consiste justamente em deferir a outros órgãos e agentes que pertencem à mesma pessoa jurídica de direito público atribuições distintas.

Ainda muito bem frisado, usando as lições do grande mestre Hely Lopes Meireles, em sua obra "Direito Administrativo brasileiro", define que o Poder Hierárquico tem por objetivo ordenar, controlar e corrigir as atividades administrativas, no âmbito interno da administração pública. Ordena as atividades da administração repartindo e escalonando as funções e agentes do poder, de modo que cada um possa exercer eficientemente seu encargo; coordena, entrosando as funções no sentido de obter o funcionamento harmônico

de todos os serviços a cargo do mesmo órgão; controla, velando pelo cumprimento da lei e das instruções e acompanhando a conduta e rendimento de cada servidor; corrige os erros administrativos pela ação revisora dos superiores sobre os atos dos superiores. Desse modo, a hierarquia atua como instrumento de organização e aperfeiçoamento do serviço e age como meio de responsabilização dos agentes administrativos, impondo-lhes o dever de obediência (grifo nosso).

Não é novidade que todo servidor deve respeito ao seu superior hierárquico, tanto que isso vem estabelecido no artigo 157, alínea "I", que reza:

Art. 157 "São deveres do servidor;

"I" - Obediência às ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais".

Ora, o que determinou o superior do indicado foi que este retornasse ao seu cargo de origem exercendo as funções para as quais fora aprovado em concurso público, o desvio de função é que era situação manifestamente ilegal.

A desobediência afetou o dever de obediência que tem acento no princípio disciplinar que informa toda organização administrativa.

O servidor ao deixar injustificadamente de executar os seus serviços, acabou por ferir também o artigo 158 do estatuto do servidor.

Neste aspecto Hely Lopes Meireles como também já frisado na parecer da procuradora, também basta observar o exemplo, já que na verdade tratava-se unicamente de uma determinação do superior. E por ordens legais entende-se aquelas emanadas de autoridade competente em forma adequada e por objetivo lícito, tanto o cumprimento de ordem manifestamente ilegal como desempenhamento em ordem legal acarretam ao servidor responsabilidades tanto disciplinar como criminal, de acordo com a lesão causada com a administração ou a terceiro.

Asscreve-se que o ônus da prova caberia naturalmente ao órgão acusado, e este desincumbiu bem seu papel, haja vista o que temos autos, o servidor feriu normas disciplinares que ensejam punição.

Para efeito de ilustração, entendo que a questão de desvio de função de outros servidores serão apurados em procedimentos próprios caso a caso.

Com relação aos vícios formais alegados pela defesa no processo administrativo, principalmente bairinho de procedimento, não vislumbrando capacidade de desculpas comprovadas por um prazo, já que a ata de deliberação da comissão processante desidiozou por indicar o servidor e cumprir exatamente os requisitos necessários (art. 199 da Lei 1618/2004). Assim, não houve em momento algum ferimento aos princípios do contraditório e da ampla defesa.

A vista do presente julgamento, determino que seja dada a publicidade necessária ao ato, por meio da Imprensa Oficial do Município, no prazo de 10(dez) dias a contar da presente data.

Cumpra-se.

Jaguariaíva, 22 de dezembro de 2009.

**OTÉLIO RENATO BARONI
PREFEITO**
**INSTRUÇÃO NORMATIVA
SARH 001/2009**

 REGULAMENTA OS PROCEDIMENTOS
A SEREM ADOTADOS PELA DIVISÃO
DE ARQUIVO E PATRIMÔNIO

1. Os documentos enviados ao Arquivo Público Municipal deverão obedecer a seguinte ordem:
1.1 – Gerais:

Ofícios Expedidos;

Ofícios Recebidos;

2. Formas de acondicionamento:

Os documentos devem estar limpos;

Caixas de Arquivo plásticas azuis;

Caixas devidamente etiquetadas com o nome do Depto. a que pertencem;

Caixas devidamente numeradas e com o ano em questão;

3. Procedimentos para entrega:

Fazer um pré-agendamento para entrega;

Disponibilizar um funcionário para juntamente com o responsável pelo arquivo efetuar a conferência dos documentos;

Entregar juntamente com os documentos, um arquivo contendo, em Planilhas de Excel, relação de documentos fielmente catalogados. Tais arquivos deverão estar em "pen drive ou cd";

4. Consultas e buscas:

Buscas de documentos para uso interno (secretarias e departamentos) terão o prazo máximo de 02 (dois) dias úteis;

Buscas de documentos para terceiros se dará no prazo máximo de 15 dias;

Toda e qualquer solicitação de consulta ou busca de documentos dar-se-á através de protocolo geral;

OTÉLIO RENATO BARONI

Prefeito Municipal

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO

Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos

Ciência:
PROCURADORIA GERAL
SECRETARIA DE AGROPECUÁRIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE CONVOCACÃO 05

O Prefeito de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, Senhor Otélio Renato Baroni, no uso das atribuições legais, e em atendimento ao Edital de Concurso Público nº 001/2009 e 002/2009 e Decreto 987/2009, resolve:

CONVOCAR

Em virtude do não comparecimento, bem como o não preenchimento dos requisitos para investidura, de alguns convocados, obedecendo a ordem classificatória, através dos editais de convocação 01, 02, 03 e 04/2009, os candidatos abaixo, aprovados no Concurso Público Municipal, homologados através dos Editais 001/2009 e 002/2009 para, no período de **28 de dezembro de 2009 a 08 de janeiro de 2010**, apresentarem os seguintes documentos e marcarem a data do seu exame pré-admissional junto a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos.

Carta de Identidade – Original e Fotocópia;
C.P.F. – Original e Fotocópia;

Certidão de Nascimento ou Casamento – Original e Fotocópia;

Comprovante de inscrição no PIS / PASEP;

Título de Eleitor – Original e Fotocópia;

Certificado do grau de escolaridade, exigido para o cargo – Original e Fotocópia;

Habilitação no órgão de classe – Original e Fotocópia;

02 duas Fotos 3x4 recentes;

Certidão de Quitação das obrigações eleitorais, expedida pelo Cartório Eleitoral;

Certificado de Reservista ou Dispensa de Incorporação (para homens) – Original e Fotocópia;

Certidão Negativa de Distribuição de feitos Civis dos últimos 05 (cinco) anos da Justiça (Estadual e Federal) da cidade e comarca de origem;

Certidão Negativa de Distribuição de feitos Criminais dos últimos 05 (cinco) anos da Justiça (Estadual e Federal) da cidade e comarca de origem;

Declaração Negativa de Acúmulo de Cargos Públicos, quando for o caso de acumulação legal, documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;

Declaração que não recebe proventos de Aposentadoria de nenhum regime próprio, conforme disposto no artigo 37, § 10, da Constituição Federal, documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;

Declaração de não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade de Demissão a bem do serviço público, documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;

Declaração de Bens e Valores, conforme disposto no Artigo 13 da Lei nº 8.429/1992 e Artigo 22 do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Jaguaraiáva (Lei nº 1618/2004), documento a ser preenchido na Secretaria de Administração e Recursos Humanos;

Laudo médico de aptidão física e mental, expedido por médico credenciado pelo Município;

Comprovante de endereço;

00167	69	MARIA INES FERREIRA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
01595	70	MARIA SILVANA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
01505	71	ANA LUCIA INOCENCIA LOPEZ	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
01328	72	ROSEMARI DENKWSKI HAUS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
01397	73	IRACI DA SILVA GODOI	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
00684	74	LUIZ CARLOS RODRIGUES FERREIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
00023	75	GISELNE GRAZIELA DOURADO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
00991	76	MARIA INES RIBEIRO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
60395	77	CLAUDINEIA INOCENCIA DE ALMEIDA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
01730	78	RAQUEL DOS PASSOS DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
01630	79	CRISTINA DE MELLO COSTA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
00642	80	LUCIANE MARTINS DA COSTA PASSOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
60371	81	VALDOMIRO RODRIGUES DE PASSOS	GUARDIÃO
60341	82	SÉRGIO DA SILVA	GUARDIÃO
01357	83	MARCELO DA SILVA MORAES	GUARDIÃO
60486	84	ELEILTON PIMENTEL DE OLIVEIRA	GUARDIÃO
60781	85	PAULO HENRIQUE ALVES VIEIRA	GUARDIÃO
00985	86	LOURIVAL BORGES	GUARDIÃO
60647	87	HILDEBRANDO SABIAO	GUARDIÃO

Gabinete do Prefeito Municipal de Jaguaraiáva, em 23 de dezembro de 2009.

OTÉLIO RENATO BARONI
Prefeito Municipal

JOSIAS ZACHAROW PEDROSO
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos



LICITAÇÃO

Prefeitura Municipal de Jaguaraiáva
Departamento de Maternas e Compras
Aviso de Licitação
Pregão Presencial Nº 062/2009

OBJETO: Aquisição de 01 (uma), Motoniveladora usada e 01 (uma) Pá carregadeira usada para atender as Necessidades da Prefeitura Municipal.
TIPO: Menor Preço/Por Item.
RECURSOS: Próprios.
ABERTURA DA LICITAÇÃO: 28 de dezembro de 2009.
Horário: 14h30min
LOCAL DE ABERTURA: Senac/Pr – Sala 07 – Próximo à Prefeitura Municipal.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Os Editais poderão ser adquiridos na Prefeitura Municipal de Jaguaraiáva, ou pelo site www.compras@jaguaraiava.pr.gov.br. Maiores Informações no Deptº de Materiais e Compras – sito a Praça Getúlio Vargas, 60 – telefone (43) 3535.1833 – Ramais: 226, 228, 230 e 231, no horário: das 09h00min às 11h00min e das 14h00min às 17h00min.
Jaguaraiáva, 11 de dezembro de 2009.

Deneval Bueno Neto
Pregoeiro



TELEGRAMAS

Correio: TELEGRAMA

Para enviar telegrama ligue 0800 5780100 ou acesse www.correio.com.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE

<< Brasília-DF, 15 de Dezembro de 2009
Nº Ref: 373407/MS/SE/FNS
Senhor Gestor,
Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997, conforme dados:
Beneficiário:
Programa: PAGAMENTO DE PISO ESTRATEGICO – GERENCIAMENTO DE RISCO DE VS – PRODUTOS/SERVIÇOS COMP 11/2009 MUNICIPAL UF PR
Data da OB: 14/12/2009 Valor Bruto: 191,35
OB Nº: 2009OB833758 Competência: 11/2009
Banco: 001 Agência: 2198-9 Conta: 18575-2
Essas informações encontram-se no site: www.fns.saude.gov.br e na Central de Atendimento – 0800 644.8001; É importante manter os dados cadastrais atualizados junto a Divisão de Convênios e Gestão do seu estado.
>>

Postado via ARQUIVO ELETRÔNICO, em 16/12/2009 às 11:45.



Brasília-DF, 15 de Dezembro de 2009

Nº Ref: 373407/MS/SE/FNS

Senhor Gestor,

Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997, conforme dados:

Beneficiário:

Programa: PAGAMENTO DE PISO ESTRATEGICO – GERENCIAMENTO DE RISCO DE VS – PRODUTOS/SERVIÇOS COMP 11/2009 MUNICIPAL UF PR

Data da OB: 14/12/2009 Valor Bruto: 191,35

OB Nº: 2009OB833758 Competência: 11/2009

Banco: 001 Agência: 2198-9 Conta: 18575-2

Essas informações encontram-se no site: www.fns.saude.gov.br e na Central de Atendimento – 0800 644.8001; É importante manter os dados cadastrais atualizados junto a Divisão de Convênios e Gestão do seu estado.

>>

Postado via ARQUIVO ELETRÔNICO, em 16/12/2009 às 11:45.



Brasília-DF, 16 de Dezembro de 2009

Nº Ref: 385946/MS/SE/FNS

Senhor Gestor,

Informamos a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9.452, de 20/03/1997, conforme dados:

Beneficiário:

Programa: PAGAMENTO DE PISO ESTRATEGICO – GERENCIAMENTO DE RISCO DE VS – PRODUTOS/SERVIÇOS COMP 11/2009 MUNICIPAL UF PR

Data da OB: 16/12/2009 Valor Bruto: 373,10

OB Nº: 2009OB834004 Competência: 11/2009

Banco: 001 Agência: 2198-9 Conta: 18575-2

Essas informações encontram-se no site: www.fns.saude.gov.br e na Central de Atendimento – 0800 644.8001; É importante manter os dados cadastrais atualizados junto a Divisão de Convênios e Gestão do seu estado.

>>

Postado via ARQUIVO ELETRÔNICO, em 17/12/2009 às 10:33.



CÂMARA MUNICIPAL

DECRETO LEGISLATIVO nº 106/2009.

O Presidente da Câmara Municipal de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE NOMEAR

MARIA LUCIA ERTEL, portadora do RG nº 5.257.675-0, no cargo de provimento no cargo de provimento em Comissão de Assessor Parlamentar II, desta Câmara Municipal de Jaguaraiáva, em conformidade com Anexo III (NR) da Lei Municipal nº 1698/2007, a partir desta data.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Jaguaraiáva, em 23 de dezembro de 2009.

José Marcos Pessa Filho
Vereador - Presidente

DECRETO LEGISLATIVO nº 107/2009.

O Presidente da Câmara Municipal de Jaguaraiáva, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE NOMEAR

ROGERIO MIGUEL DA SILVA, portador do RG nº 8.980.534-1, no cargo de provimento no cargo de provimento em Comissão de Assessor Parlamentar II, desta Câmara Municipal de Jaguaraiáva, em conformidade com Anexo III (NR) da Lei Municipal nº 1698/2007, a partir desta data.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Jaguaraiáva, em 23 de dezembro de 2009.

José Marcos Pessa Filho
Vereador - Presidente

Jaguariaíva, 23 de Dezembro de 2009



Extrato de Contratos 2009

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°004_2009.

CONTRATADO(A):LEANDRO VIEIRA CONDE ME_

CNPJ nº04.759.096/0001-27

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°005_2009.

CONTRATADO: ALBANO FERREIRA DE BARROS & CIA LTDA

CNPJ nº78.320.645/00001-07

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°006_2009.

CONTRATADO: (A) CASSIA FERREIRA MORAES DA SILVA -ME

TRATADO(A):

CNPJ nº08.832.678/0001-42

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°007_2009.

CONTRATADO(A):CHERUBIM LOTERIAS LTDA

CNPJ Nº 03.315.269/0001-55

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21/12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°009_2009.

CONTRATADO(A):SUPERMERCADO RICKLI LTDA

CNPJ nº 78.755.758/0001-27

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°010_2009.

CONTRATADO(A):BERCOT E SANTOS LTDA EPP

CNPJ nº 76.764.604/0001-76

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12/2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°021_2009.

CONTRATADO(A):FRANCIANE BARTINICZUK

CNPJ nº07.247.522/0001-31

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°025_2009.

CONTRATADO(A):IZALINO PEREIRA GURGEL,CNPJ N° 78.432.291-0001-84

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°032_2009.

CONTRATADO(A):DALNEIA AP. RIBEIRO

CNPJ N° 02.943.655/0001-29

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até

31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°008_2009.

CONTRATADO(A):J. R. GIOVANETTI & GIOVANETTI LTDA

CNPJ Nº 00.652.340/0001-05

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até 31/12_2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 31_12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°023_2009.

CONTRATADO(A): HIDROGERON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO EQUIPAMENTOS PARA SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA

CNPJ nº 01.049.474/0001-90

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até 31_12/2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12_2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°029_2009.

CONTRATADO(A): HIDROGERON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO EQUIPAMENTOS PARA SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA

CNPJ nº 01.049.474/0001-90

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até 31_12/2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21_12_2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N° 27/2009

CONTRATADO(A): ARTERO & SZESZ ADVOGADOS ASSOCIADOS.

CNPJ nº 10.710.196/0001-61 - OAB/PR nº 2524.

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até 15/02/2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21/12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N° 28/2009

CONTRATADO(A): SINOPSYS CONSULTORIA E INFORMATICA LTDA

CNPJ nº 82.320.102/0001-59

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: Prorroga o prazo de execução do objeto até 31/03/2010. RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do referido Contrato.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 65, § 1º, da Lei de Licitações. Jaguariaíva, em 21/12/2009.

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO DE
TERMO ADITIVO AO CONTRATO N° 45/2009

CONTRATADO(A): DOIS A EQUIPAMENTOS LTDA

CNPJ nº 05.063.653/0001-33

CONTRATANTE: SAMAE - OBJETO: 1.0 OBJETO DO CONTRATO

1.1 O fornecimento de 01 (uma), RETROESCAVADORA (4X4)

MARCA: JCB MODELO 3C, Motor:4 cilindros-potencia efetiva líquida de 86 hp a 2200 RPM

Nomina SAE a diesel; transmissão; conversor de torque; sincronizada - power shuttle/conversor

de simples estágio, duas fases: fator multiplicador de torque 3.01:1; caixa de marchas a ré;

tração 4x4, dimensões: largura em posições de transporte 224mm; altura em posição de

transporte 3340mm; comprimentos em posição de transporte 7080mm; raio de giro - sem freio:

4020mm; relo de giro - com freio 3800mm; raio de giro na extremidade da

cabanga da carenagem (sem freio) 5320mm; peso operacional homologado, com equipamento

standart 6.963,00kg; capacidade mínima da cabanga 0,96m³; altura de descarga 2740mm;

retroescavadeira: altura mínima de descarga 3570mm; alcance a partir do pivô de

giro 5360mm; profundidade mínima de escavação (fundo plano de 0,61) 4340 mm; Rodas e pneus:

pneus traseiros: 17,5x25; tipo L2 lona; pneus dianteiros: 125/80-18; 10 lonas; freios: freios de

serviço multi-discos, assistido hidráulicamente, auto ajustáveis; imersos em óleo e acionado

por dois pedais que freiam as rodas traseiras em conjunto ou individualmente; freio de

estacionamento a disco seco, montado no eixo traseiro, acionado mecanicamente por alavanca

e totalmente independente do freio serviço; Assentos: sistema de iluminação para trabalho noturno com dois faróis dianteiros e dois traseiros, montados na parte superior da

cabina.

Acompanha setas direcionais, luz de advertência e luz de freio; cabina aberta, tipo

ROPS/FOPS, com para-brisa dianteiro; limpador esguicho de água; pintura do logotipo, será fornecido

como indicado; Garantia padrão de 12 meses, estendida por mais 12 meses, totalizando 24 meses da

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

LICITAÇÃO DESERTA

PREGÃO N° 021/2009

Dante da ausência de interessados no âmbito do Pregão acima referido, torna-se pública a homologação de licitação deserta no procedimento licitatório, haja vista a observância, em toda a tramitação, e não haver interessados.

Jaguariaíva, 26 de novembro de 2009.

Demerval Ziemer Batista da Cruz
Diretor Presidente

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PREGÃO PRESENCIAL N° 22/2009

FORNECEDOR: NADIA ALINE GORAYEB & CIA LTDA

CNPJ: 09.383.644/0001-70

REGISTRO DE PREÇOS PELO PÉRIODO DE 12 (DOZE) MESES

LOTE 01 - Memorial descritivo e Contratação de empresa especializada em soluções de impressão, através de gerenciamento de insumos para impressoras e locação de máquina copiadora.

Valor Máximo: R\$ 11.760,00

Item	Quant.	Unid.	Descrição do serviço	Valor max. Unitário em R\$	Valor max. Total em R\$
01	168.000	SV	Contratação de empresa especializada em soluções de impressão, através de gerenciamento de insumos para impressoras e locação de máquina copiadora. sendo recarga de toner, através de gerenciamento de quantidades de cópias emitidas por impressoras da sede administrativa e ETA Matazzo, as quais serão controladas. Sempre que necessário a empresa vencedora deverá recarregar os cartuchos.	R\$ 0,05	R\$ 8.400,00
02	24	SV	Locação de máquina copiadora para a sede administrativa da SAMAЕ, a ser utilizada na cópia de documentos administrativos sendo uma franquia de 3.000 cópias mês por máquina copiadora.	R\$ 140,00	R\$ 3.360,00

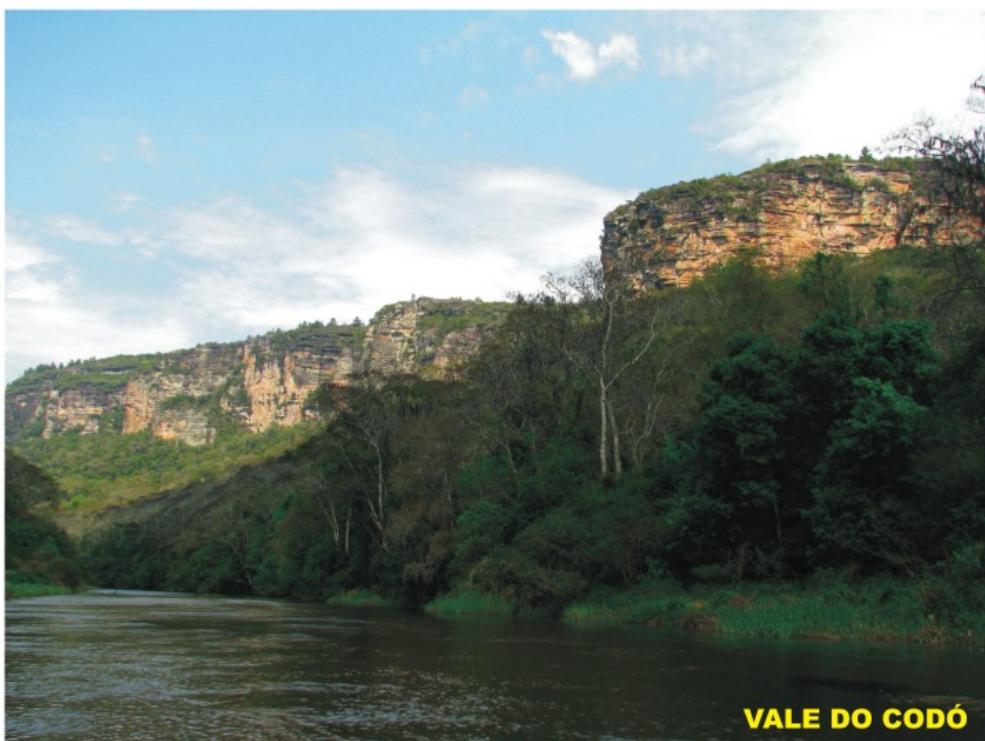


Jaguariaíva, 23 de Dezembro de 2009

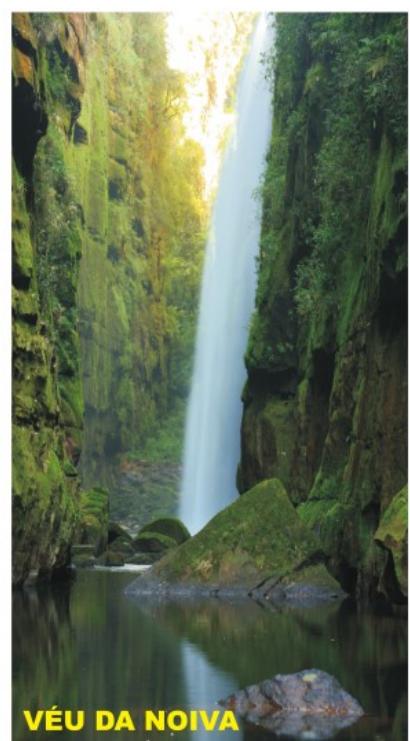
Pág. 15



PARQUE LINEAR



VALE DO CODÓ



VÉU DA NOIVA